DILÚVIO: MITO OU REALIDADE

A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

OBSERVADOR da Verdade

Julho-agosto/89 Ano 49 — Nº 4

Haverá Smais na...

LUA

O Povo Eleito de Deus

Olyntho S. Soares

"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz." 1 Pe 2:9.

O povo de Deus é tudo isso. Mais do que isso, ou até isso, é impossível à desajudada falibilidade humana. Menos do que isso, é impossível para o elevado padrão divino.

Tornamo-nos, porém, miraculosamente aceitáveis a Deus, no amado Jesus Cristo, pois nEle se torna possível tudo que é humanamente impossível.

Um povo chamado das trevas, sim, mas um povo **eleito,** não importa sua origem, sua procedência. Eis a razão principal do constante e grato louvor e culto prestado à Majestade divina por perecíveis lábios humanos. E também a razão da mais enlevada admiração dos anjos celestes e de todo o Universo.

A nação santa é constituída de famílias que sobre seu altar oferecem o culto matutino e vespertino em oração, reflexão e louvor.

Espera o Senhor que assim procedam, como os representantes das grandes famílias sacerdotais, os líderes de Sua santa obra, Seu santo serviço, enfim, todos os que Lhe executam a vontade e o plano.

Pela íntima associação com Cristo, em Seu corpo que é a igreja, o povo de Deus se converte em povo sacerdotal, referindo-se o apóstolo ao propósito divino enunciado em Êxodo 19:6 que diz: "E vós me sereis um reino sacerdotal e um povo santo." Nada menos que um reino de sacerdotes. Meditemos em nossa alta vocação e compenetremo-nos da sublimidade e grandiosidade do alvo divino.

Com grande júbilo, expressemos junto com o discípulo amado de Cristo, nossa gratidão "Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou de nossos pecados e nos constituiu reis e sacerdotes para o Seu Deus e Pai; a Ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos." Amém.

É o louvor que todo o povo escolhido de Deus haverá de repetir em uníssono, o mesmo louvor expresso pelas criaturas viventes e os vinte e quatro anciãos: "e para o nosso Deus os constituíste reis e sacerdotes; e reinarão sobre a Terra." Ap 5:10.

O chamado do povo de Deus é unido a uma preciosa bem-aventurança: "Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." Ap 20:6. O mesmo evangelista lembra a elevadíssima vocação do povo peculiar de Deus:

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos."

Só se pode imaginar como tal o conjunto dos fiéis, e o termo **sacerdotal** nos faz pensar na reverência que deve constituir a própria essência da função litúrgica. E nos eleva ainda mais o pensamento ao fato de o povo escolhido refletir o caráter de Cristo e com Ele identificar-se também pela função sagrada desempenhada por Seu corpo que é a igreja. Não percamos de vista este peculiaríssimo aspecto, o caráter sacerdotal da obra da igreja remanescente.

A unidade entre todos os membros do corpo de Cristo caracterizará o povo santo; união de propósito e ação.

Como os sacerdotes, possuímos o privilégio principal do acesso a Deus e de nós são requeridos, como sacrifícios, nosso corpo vivo, o louvor — fruto dos lábios que confessam o Seu nome —, o sustento da causa de Deus e Seu serviço como um povo bem disposto: "Não negligencieis igualmente a prática do bem e a mútua cooperação; pois com tais sacrifícios Deus Se agrada."

Como sacerdotes, também nos tornamos intercessores, no feitio de Epafras, aquele fiel atalaia de Deus e servo de Cristo, segundo o perfil fornecido por Paulo: "o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós, nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus." Cl 4:12.

Outra não é a missão dos mensageiros de Deus senão informar, criar convicções tais, incentivar e motivar à ação.

E ainda como sacerdotes, não deixaremos de atender à exortação apostólica: "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens." 1 Tm 2:1.

A nação santa foi dotada, para assim se tornar, da poderosa Palavra que ensina, corrige, redargüi, instrui em justiça e torna o povo de Deus apto para executar sua missão, cumprindo-se o que o Senhor Jesus pediu ao Pai em Sua oração sacerdotal: "Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade." Jo 17:17.

Tudo isso, sem perder de vista a acentuada peculiaridade do povo adquirido, pelo preciosíssimo sangue de Cristo, com o proprósito de anunciar, por preceito e exemplo, as sagradas virtudes de Cristo. Compete, pois, ao povo escolhido, conhecê-las, possuí-las e comunicá-las, constituíndo-se o que dele se espera: uma bênção para o mundo e um incalculável motivo de louvor para Deus. □

Nº 4 - Julho-agosto/89 - Ano 49

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Redator Executivo:
José Barbosa da Silva

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

Fotografia e Diagramação:
Mariano Santiago

Secretários:
Elizabeth Toledo Contreras
Alvaner Agard Feitosa
Marcos Devai

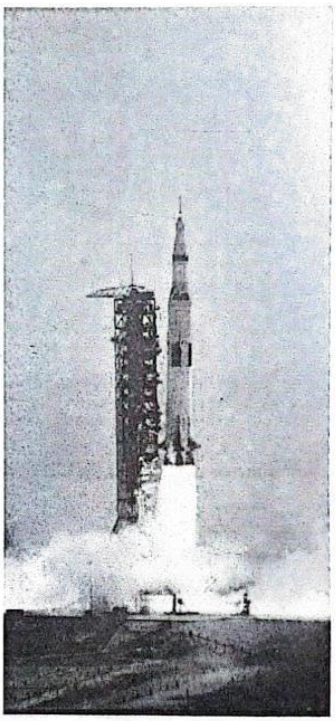
Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Depto. de Assinaturas:
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

Haverá Sinais na Lua

"Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos

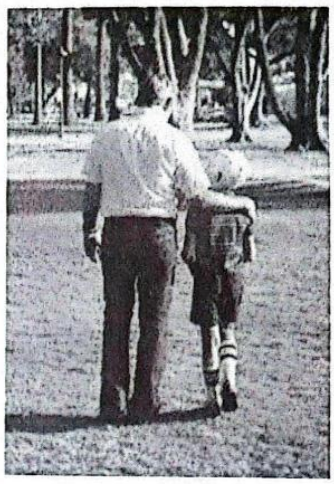


os profetas." Am 3:7. Ele o faz através de indícios naturais, por vezes.

Pág. 4

Seus Filhos e Deus

Alguém já disse que a nossa vida é a única Bíblia



que o mundo ainda lê. Isso é ainda mais real na família, onde exercemos imorredoura influência sobre nossos filhos. Eles adquirem um conceito de Deus por meio de nossa conduta. Que conceito temos transmitido? Bom ou mau?

Pág. 10

Dilúvio Global

O dilúvio teve realmente proporções universais, ou foi apenas resultado de inundações locais sem maiores conseqüências? Os geólogos e arqueólogos ficam perplexos ao descobrirem em nosso planeta provas científicas da veracidade do dilúvio.

Pág. 12

Santificação

Iniciamos neste número uma série de artigos, sob o título "santificação", publicada originalmente na revista *Signs of the Times*. A autoria é de Alfred S. Hutchins, pastor adventista pioneiro, contemporâneo de E. G. White.

Pág. 28

SUMÁRIO

Seções

Editorial 2
Bibliologia VII 8
Família Cristã 10
Consultoria Bíblica 12
Noticiário 15
Tire Suas Dúvidas 31

Artigos:

"Haverá Sinais... na Lua" .. 4
À Querida Família Reformista 27
Santificação Nº 1 28
Carta aos Romanos 30

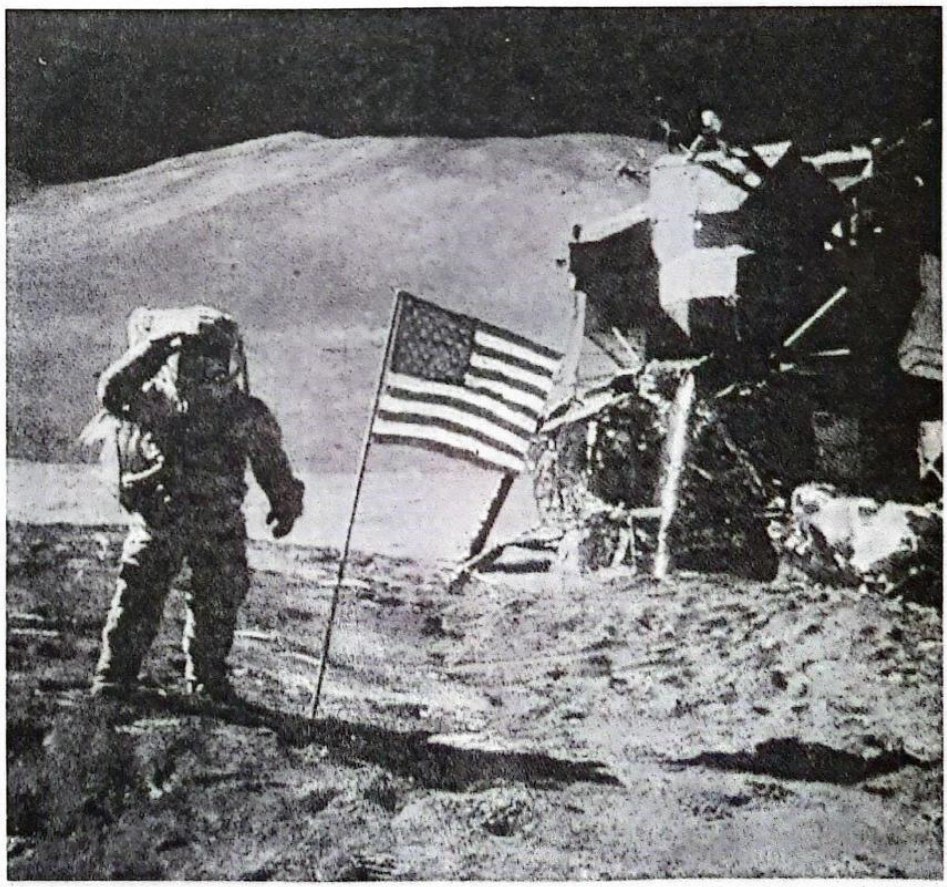
"HAVERÁ SINAIS... NA LUA"
Josef Waldmann

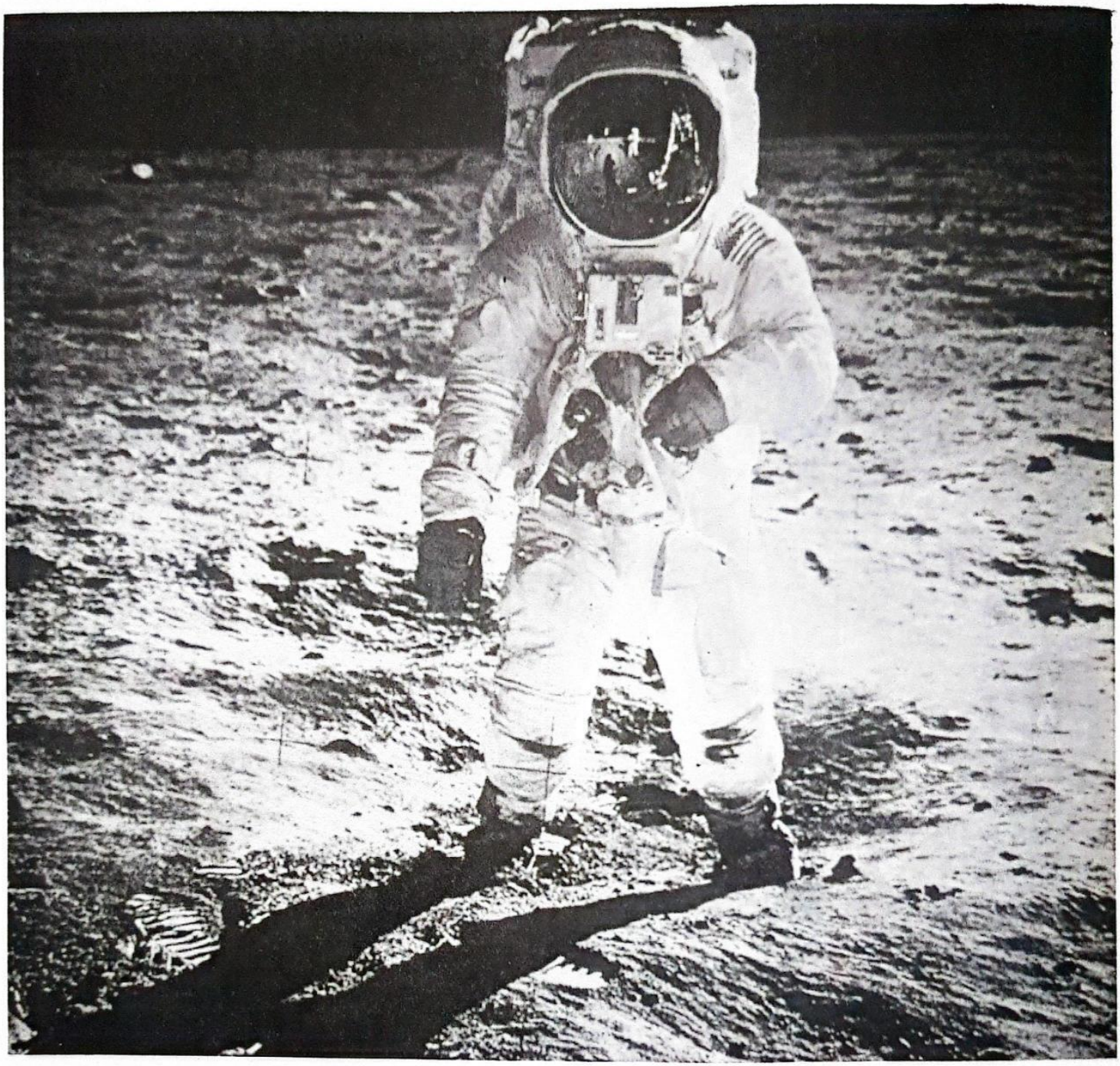
A tripulação da Apolo 11: Edwin Aldrin, Michael Collins e Neil Armstrong

Em julho deste ano o mundo comemora o vigésimo aniversário daquela que ainda é considerada a façanha mais espetacular da corrida espacial bem como da história humana — a descida do homem na Lua. Esse evento insólito que inaugurou uma nova fase histórica, pelos cientistas denominada "era espacial", ocorreu no dia 20 de julho de 1969, um domingo muito especial para a humanidade.

As personagens dessa estranha odisséia eram Michael Collins, Edwin Aldrin e o comandante da missão Neil Armstrong, que, na ensolarada manhã de 16 de julho, partiram a bordo da nave Apolo 11, do Cabo Canaveral, na Flórida, onde até hoje ocorre a maioria dos lançamentos espaciais americanos. Quatro dias depois, exatamente às 23:56 h (horário de Brasília), no dia 20, o astronauta Armstrong, já recuperado do escorregão, cuidadosamente ergueu o pé esquerdo e estampou no solo do mar da Tranqüilidade — planície escolhida para a alunissagem — a primeira marca da presença humana fora do planeta. O mundo inteiro vibrou num misto de sentimentos que esgotam os estoques da melhor retórica.

"Este é um pequeno passo para o homem, um gigantesco salto para a humanidade", disse emocionado Armstrong, numa frase que inevitavelmente ecoou pelos quatro cantos do mundo. Vinte minutos depois, Aldrin uniu-se a ele. O terceiro astronauta, a 96 mil metros de altura, encarregado de pilotar o módulo de comando da Columbia, esperava ansioso o retorno dos companheiros. Numa das pernas do módulo chamado **Eagle** (águia, em





Na viseira de Aldrin o reflexo de Armstrong

inglês), havia uma placa comemorativa. Neil Armstrong leu em voz alta: "Aqui, homens do planeta Terra pisaram na Lua pela primeira vez. Nós viemos em paz, em nome de toda a humanidade." O texto levava a assinatura dos três tripulantes e a do então presidente americano Richard Nixon.

Dia 24 de julho. Precisamente oito dias, três horas e 18 minutos depois de seu lançamento, a Apolo mergulhou nas águas frias e longínquas do Pacífico Sul, na altura da Polinésia. Uma das mais antigas fantasias do homem — ir à Lua e voltar são e salvo — finalmente se convertera em realidade.

Sem dúvida, a descida na Lua é mais que uma façanha de homens que brincam de Deus. É evidência inequívoca de que esquemas proféticos se estão cumprindo com notável precisão matemática.

Como sabemos, os dois acontecimentos-chave em torno dos quais se agrupam toda a revelação e a história

sagrada, são o primeiro e o segundo advento de Cristo a este mundo. Um já ocorreu há vinte séculos, tendo sido prenunciado por mais de trezentas profecias; o outro há de verificar-se ainda em nossos dias. Quando perguntado acerca da Sua segunda vinda, Cristo enumerou alguns sinais discerníveis. Entre outras coisas, disse que os poderes do Céu seriam abalados' e que haveria "sinais no Sol, na Lua e nas estrelas." Mt 24:29; Lc 21:25.

Faz vinte anos, alguns de nós fomos literalmente testemunhas oculares desse grande sinal **na Lua***. De lá para cá, cada vez mais o homem tem devassado os domínios do Universo. De fato, vivemos numa época sem precedentes. "Em todas as esferas da atividade humana aumenta a rapidez. Esta torna-se febril, vertiginosa. Cumulamos o trabalho de séculos num único ano. De todos os lados nos chegam notícias de novas invenções, e acontecimentos nunca dantes presenciados. Grandes transformações se processam nos mundos políticos, social, religioso e moral, enquanto na conquista da terra, do mar e do céu os homens realizam prodígios que desafiam a imaginação e desnorteiam os mais lúcidos espíritos."

Pelo binóculo da profecia vemos aproximando-se o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Numerosas profecias escriturísticas que se têm cumprido ao nosso redor são provas inconcussas de que é chegado o termo dos sucessos humanos. Isto deve servir de estímulo ao povo de Deus para que faça um cabal preparo a fim de encontrar com o seu Senhor.

Quem sabe vinte anos passados desde o "sinal" não sejam tempos dilatados. O certo é que, como disse o evangelista C. H. Spurgeon: "O dia do aparecimento do Senhor é o dia em torno do qual se têm de polarizar nossas principais esperanças. Quer demore, quer não". O Senhor sabe a hora certa. Ele "não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se." 2 Pe 3:9. □

Não Há Tempo a Perder

"Fazei ressoar um alarma. Dizei às pessoas que o dia do Senhor está perto, e apressa-se grandemente. Ninguém fique sem ser advertido. Poderíamos haver estado em lugar das pobres almas que jazem em erro. Em conformidade com a verdade que recebemos antes das outras pessoas, somos-lhes devedores de comunicar.

Não temos tempo a perder. As potestades das trevas estão agindo com energia intensa e, com passos furtivos, Satanás está avançando para apanhar os que agora dormem, como o lobo apanha sua presa. Temos advertências para transmitir agora, um trabalho que agora podemos fazer, mas logo será mais difícil do que imaginamos...

A vinda do Senhor está mais próxima do que quando aceitamos a fé. O grande conflito aproxima-se de seu fim. Toda notícia de calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. Haverá um só cristão cuja pulsação não se acelere ao prever os acontecimentos que se iniciam perante nós?

"O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que Se aproxima, ao vir Ele punirá o mundo por sua iniqüidade. Temos que preparar-Lhe o caminho mediante o desempenho de nossa parte em preparar o povo para esse grande dia. (**Review and Herald,** 12 de novembro de 1914.)" Ev 218, 219.

* O autor refere-se à interpretação secundária da profecia. A interpretação primária diz respeito ao escurecimento da Lua ocorrido em 19 de maio de 1780, conhecido na história como o "Dia Escuro" (GC 305-308). N. do E.

COMENTÁRIO À CARTA DE JUDAS

Aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação. Ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia.

ἀγγέλους τε τοὺς μὴ τηρήσαντας τὴν ἑαυτῶν ἀρχὴν ἀλλὰ ἀπολιπόντας τὸ ἴδιον οἰκητήριον εἰς κρίσιν μεγάλης ἡμέρας δεσμοῖς ἀϊδίοις ὑπὸ ζόφον τετήρηκεν·

José Barbosa

A. **Aos anjos...** O segundo exemplo evocado por Judas, para exemplificar a justiça inflexível de Deus, é o dos anjos decaídos. Anjos (Do gr. **ággelos,** tradução do heb. **mal'akh,** "mensageiros") são criaturas sobrehumanas, espirituais, invisíveis, poderosas, habitantes do Céu, criadas por Cristo antes do aparecimento do homem. Durante muito tempo esses seres santos viveram felizes no seu ministério de servir a Deus (Jó 38:4-7; Sl 29:1; Dn 7:10; Hb 12:22). Até que um dia, não se sabe por que motivo, um príncipe angelical chamado Lúcifer, tramou uma rebelião contra seu Criador. Após incansáveis apelos misericordiosamente formulados mas nem assim atendidos, Lúcifer juntamente com todos os seus simpatizantes, a terça parte dos anjos celestes, foi expulso do Céu (Ap 12:4, 7, 8).

Ao mostrar que algumas ordens angelicais caíram, o autor da epístola quer, segundo o que captei de seu raciocínio, advertir-nos para o fato de que se seres espiritualmente elevados são passíveis de erro e de julgamento, quanto mais seres humanos, criados um pouco menores que os anjos (Hb 2:7). Assim como Satanás enganou a terça parte dos anjos do Céu, não há dúvidas de que ele pode muito bem enganar-nos a nós humanos (1TS 312, 313). A lição a ser aprendida é: Ninguém se arvore em definitivamente salvo, nem se estribe na presunção de ocupar uma posição espiritualmente privilegiada como indivíduo ou povo. Lúcifer, apesar de ser o anjo mais exaltado das cortes celestes — um querubim cobridor — isto não lhe valeu como apólice de seguro para isentá-lo das terríveis conseqüências de seu pecado. Foi expulso da presença de Deus.

B. **Que não guardaram o seu principado...** De acordo com a doutrina popularizada por Pseudo-Dionísio, os teólogos comumente dividem os anjos em três hierarquias, subdivididas por sua vez em nove ordens chamadas coros. A primeira hierarquia se compõe dos Serafins, Querubins e Tronos; a segunda, das Dominações, Virtudes e Potestades; e a terceira, dos Principados, Arcanjos e Anjos, em respectiva ordem decrescente de dignidade. (**Encyclopedia Britannica,** vol. I, p. 921; **Crenças, Seitas e Símbolos Religiosos,** Dr. Hugo Schlesinger e Pe. Humberto Porto, Ed. Paulinas, 1983, p. 36).

A palavra **principado,** no texto, porém, não se ajusta à acepção semântica proposta pela classificação acima, decorrente de uma equivocada concepção angelológica da tradição rabínica. No verso em estudo "principado" é a tradução do substantivo **arché,** que significa "estado ou posição original". Que estado? O estado de pureza e santidade em que viviam. Que posição? A posição de honra que ocupavam nos lugares celestiais, nas esferas espirituais da existência.

Porque voluntariamente decidiram seguir o mal, afastaram-se de Deus, perdendo desse modo sua natureza incontaminada e santa; sendo filhos de Deus, que é Rei, eram príncipes; mas por sua própria loucura perderam essa dignidade.

C. **Mas deixaram sua própria habitação...** Onde moram os anjos? No céu. Mas que céu? O terceiro Céu, visitado pelo apóstolo Paulo (2 Co 12:2). O primeiro céu é o atmosférico, onde voam os aviões e os pássaros. O segundo céu é o sideral, onde gravitam os astros. O terceiro céu, também chamado Paraíso, é a

dimensão espiritual em que vivem Deus e os seres santos. Todos os anjos santos habitam nessa região, cada qual na sua esfera funcional. Esta foi a habitação que os anjos rebeldes foram obrigados a deixar, quando Miguel, isto é, Cristo, os expulsou de lá (Ap 12:7ss).

Essas "habitações" ficaram vagas com a expulsão da terça parte dos anjos. Ao criar o homem para Sua glória, "era propósito de Deus repovoar o Céu com a família humana, caso ela se mostrasse obediente à cada palavra Sua." 1BC 1082. O homem foi reprovado no teste, caiu; mas pelo plano da redenção, Cristo pode redimir aqueles que o aceitam, garantindo-lhes essas vagas. "Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu pai há muitas **moradas;** se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos **lugar.** E se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também." Jo 14:1-3.

Portanto, concluimos que depois de glorificados, os remidos vão ocupar as habitações deixadas pelos anjos caídos. Não está escrito que seremos como anjos (Mc 12:25)?!

D. **Ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão...** Satanás e seus anjos não foram lançados do Céu para um suposto lugar de castigo eterno para os anjos maus e para os homens mortos em estado de iniqüidade, como ensina a doutrina de algumas igrejas pseudo-cristãs. A crença no inferno é antibíblica; baseia-se tão-somente na mitologia greco-romana, segundo a qual existia uma região subterrânea (Hades), um abismo profundo, embaixo da terra, onde eram atormentados aqueles que desobedeciam a Zeus.

Ao serem expulsos do Céu, Satanás e seus anjos foram excluídos da dimensão celestial e colocados numa outra esfera espiritualmente negativa, de onde podem ter acesso aos homens, para os tentar. Pedro dá esclarecimentos adicionais, afirmando que Deus lançou os anjos decaídos no **Tártaro** (2 Pe 2:4), que algumas versões bíblicas equivocadamente traduzem por "inferno". Para os antigos, Tártaro era filho de Éter e Gaia (respectivamente, ar e Terra). Isto apresenta estranho paralelo com a declaração bíblica de que, expulsos do Céu, os demônios fazem da terra e do ar o cenário de sua incansável atividade (Ef 2:2; 1 Pe 5:8). Tártaro, porém, longe de significar uma mensuração espacial, expressa mais a idéia de descenção, declínio, rebaixamento, degradação. Isto concorda com o significado etimológico da palavra **diabo** (do gr. **dia,** "através de", e **bolé,** "arremessado"), que quer dizer "lançado através de".

As **prisões** mencionadas no verso em tela refletem influências sofridas a partir de descrições tomadas de empréstimo do livro apócrifo de **Enoque,** as quais pintam os anjos como tendo pés e mãos manietados em pesadas correntes, lançados no abismo, sob grande pilha de pedras brutas e desordenadas, conservados cativos até o dia do julgamento, em que terão de sofrer o fogo vindicatório da ira de Deus (Ver **Enoque** 10:4-6, 11, 12).

Na suposição de que o autor está lançando mão de linguagem figurada, prisões podem metaforizar empecilhos circunstanciais, isolamento e falta de poder para escapar à situação. Desde que foi expulso do céu, cada vez mais Satanás gradativamente vai sendo "aprisionado". Após sua queda tinha ainda acesso aos mundos não caídos e, conquanto se lhe não permitisse admissão no interior dos portais celestes, aguardava mesmo à entrada, "para escarnecer dos anjos e procurar contender com eles ao passarem." HR 27. Por ocasião da morte de Cristo, pode-se dizer que Satanás, como raio, caiu do Céu. (Lc 10:18; Ap 12:10). Daí em diante sua obra seria restrita à Terra. (DTN 731). Finalmente, no milênio ele vai ser literalmente aprisionado numa cadeia de circunstâncias, para em seguida ser destruído. Diz-se que essas prisões são **eternas** (Do gr. **aionios**) não no sentido de duração, mas no sentido dos resultados, que são definitivamente destrutivos. O adjetivo **aionios** é usado também como relação à destruição de Sodoma e Gomorra (Judas 7). Como é sabido, o fogo "eterno" que destruiu essas cidades extinguiu-se há séculos, o que é uma evidência positivada de que não se trata de um castigo sem fim, mas de um castigo inapelável e definitivo.

A **escuridão** a que os anjos foram submetidos é decorrência natural da condição de estar aprisionado no pecado. Não é falta de luz literal, mas é ausência de conhecimento divino, ignorância, cegueira espiritual.

E. **Para o juízo do grande dia.** O julgamento de Satanás e seus anjos é um conceito escatológico universalmente aceito. A verdade do juízo era inculcada na mente dos judeus desde a antigüidade através do sistema sacrifical, quando o bode emissário (representando o Diabo), recebia simbolicamente na cabeça os pecados de todos os contritos e era conduzido ao deserto para morrer. Sem dúvida, um paradigma profético do julgamento a ser realizado após mil anos de prisão literal (deserto) de Satanás.

Durante os mil anos entre a primeira e segunda ressurreição, ocorre o julgamento dos ímpios, entre os quais se incluem o próprio Satanás e sua hoste malévola. Nesse tempo os juízes serão os justos remidos por Cristo. "Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código — a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada em frente ao seu nome, no livro da morte.

"Igualmente Satanás e os anjos maus são julgados por Cristo e Seu povo. Diz Paulo: 'Não sabeis que vós havemos de julgar os anjos?' 1 Co 6:3. E Judas declara que 'aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão, e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia'. Jd 6.

"Ao fim dos mil anos ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressuscitarão dos mortos, comparecendo perante Deus para a execução do 'juízo escrito'. Assim, o escritor do Apocalipse, depois de descrever o ressurgir dos justos, diz: "Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram.' Ap 20:5. A respeito dos ímpios Isaías declara: 'Serão amontoados como presos numa masmorra, e serão encarcerados num cárcere, e **serão visitados depois de muitos dias.**' Is 24:22." GC 661. □

Apresente **DEUS** aos Seus Filhos Através do Exemplo

Larry Christenson

"Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força."

Esta conhecida passagem das Escrituras introduz uma série de instruções para os pais. Note-se que ela inicia descrevendo a atitude que os pais devem ter para com Deus. O Senhor sabia que, faltando o fundamento de um amor genuíno para com Deus por parte dos pais, sua instrução aos filhos seria vazia e sem valor. O ponto de partida e a base do sacerdócio dos pais são o seu amor e devoção a Deus.

Se os pais não tiverem um relacionamento vivo com o Senhor, não podem querer ensiná-lo aos filhos. Será que o relacionamento dos pais com Deus é regido por regulamentos áridos? ou apenas por um moralismo severo e nada mais? Será ele uma ronda cansativa das funções religiosas e atos inóculos com muito pouco entusiasmo e nada da alegria verdadeira? Uma máscara que se empunha apenas para efeito de fachada? As crianças são bem mais sensíveis nas coisas espirituais do que os adultos pensam. Elas repelem instintivamente as palavras e crenças formais dos pais. Elas percebem o caráter íntimo da fé, e é a isto que reagem. Em muitos casos, os jovens se rebelam contra a fé cristã, não estão absolutamente se insurgindo contra Deus. Nunca O reconheceram realmente, para poderem se voltar contra Ele. Eles se opõem é ao formalismo religioso e mortal, que lhes impõe uma série de regulamentos ou rituais.

Os pais que realmente desejam que seus filhos conheçam a Deus devem cultivar seu próprio relacionamento com o Senhor. Em primeiro lugar, e sobretudo, isto implica em uma vida de oração. Nem toda a instrução moral do mundo, nem uma disciplina firme, nem uma boa instrução religiosa, nem a freqüência aos cultos podem compensar a falta da oração na vida dos pais. Pois é principalmente através da oração que passamos da esfera da teoria a da realidade prática.

Como esperamos convencer nossos filhos de que Deus é importante para nós, se não dedicamos a ele nada do nosso tempo? Como podemos alegar que O amamos, quando mal passamos uns minutos na Sua presença? Nossos filhos podem aprender fielmente os rituais religiosos e decorar uma precezinha para a hora das refeições, No fundo do seu coração, porém que é onde as verdadeiras atitudes se formam — eles vêem outra coisa; vêem nossa vida vazia da oração e depreendem o seguinte: Deus é muito bom, mas eu estou sempre com pressa.

Feliz é o filho que, vez por outra, encontra o pai ou a mãe de joelhos, ou os vê levantarem-se cedo, ou dirigirem-se a um lugar à parte em busca da comunhão do Senhor. Este filho aprende uma lição que nenhuma palavra de orientação poderia inculcar-lhe. Ele compreende que Deus é realmente importante para os pais — já que eles Lhe separam tempo e se relacionam com Ele pessoalmente — e que não somente obedecem Suas leis, mas comungam com Ele.

Um relacionamento com Deus pela oração não é algo que se mantém simplesmente por obediência a um senso de dever, tampouco para dar um exemplo para os filhos. Nós o fazemos porque é importante. A oração não é um mero exercício espiritual. É uma transação que se realiza com Deus.

Parece que não há exceções para esta regra. Vejamos, por exemplo, Moisés, Elias, Neemias, Daniel, os apóstolos. Um homem de Deus é necessariamente um grande homem de oração. As duas coisas estão intimamente ligadas.

Vejamos o Senhor Jesus Cristo. Que foi que os discípulos Lhe pediram que Ele lhes ensinassem? Expelir demônios? Erguer enfermos de seus leitos de dor? Acalmar a tempestade? Transformar água em vinho? Operar milagres? Não. Eles não pediram a Jesus que lhes ensinasse nenhuma destas coisas. O que pediram foi: "Senhor, ensina-nos a orar." Eles perceberam, ao observar Jesus, que Seu poder brotava de Sua vida de oração, Ele passava noites em oração; depois, erguia-Se no poder do Espírito. Eles viram que havia uma certa relação entre a oração e o ministério de Jesus.

Quero sugerir que você proponha um alvo de meia hora, para começar. Depois irá aumentando até chegar a uma hora. Comece, porém com meia hora. Se você não tem costume de orar, comece com cinco minutos por dia. Depois passe para dez minutos, depois para quinze, e assim por diante. Não deve impor-se um exercício espiritual extenuante, logo de início, assim como não deve começar a prática da educação física com ginásticas exaustivas. Deve começar com pouco e ir avançando gradativamente, até atingir uma hora por dia.

A idéia de passar uma hora inteira em oração pode assustar-nos a princípio. "É muito tempo! Eu tenho que trabalhar... Tenho tanta coisa para fazer!" No entanto, se fôssemos acometidos de uma enfermidade súbita e o médico nos dissesse: "Você terá que fazer uma hora de terapia diariamente", nós o faríamos sem pestanejar. Será que o bem estar de uma família não vale o esforço? Além disso, somos parte do Corpo de Cristo, e este precisa de nosso tempo de oração. A saúde do Corpo de Cristo depende do vigor e da resistência de cada um de seus membros: os indivíduos e famílias que o compõem.

Se o presidente dos Estados Unidos dissesse a um americano: "Você possue talentos dos quais eu preciso para governar este país. Quero que você venha me ver diariamente e conversar comigo durante uma hora". Essa pessoa ficaria tão contente, que contaria o fato a todos os seus amigos. E não deixaria nada interferir com aquele compromisso, pois consideraria uma grande honra passar uma hora conversando com o presidente. Se o Senhor do Universo nos diz: "Quero conversar com você durante uma hora". Será que nos atreveríamos a dar-lhe menos tempo? Quando Deus encontrar pais que estejam dispostos a dedicar um certo período de tempo à oração, Ele terá famílias através dos quais poderá operar, um povo preparado por Ele.

Coloque diante de si o alvo inicial de orar — mas orar mesmo — durante meia hora. Nesse período de tempo, entregue-se exclusivamente à oração. Se necessário, tire o fone do gancho; informe sua família e amigos de que durante aqueles trinta minutos não poderá atender ninguém. Este é o segredo da operação de Deus em nossa família — os pais aprenderem a orar.

Desse ministério de oração brota vida espiritual, no sentido mais correto da palavra: Será uma vida formada e forjada sob orientação direta de Deus. O pai saberá apresentar Deus aos filhos de maneira natural, e conseguirá subordinar ao Senhor muitos aspectos da vida da família, sem constrangimentos e sem aquele toque de artificialidade tão comum. A presença de Deus no lar será real para os filhos, porque é real para os pais. Feliz é a pessoa cujos pais têm tal vivência espiritual.

— Do livro **A Família do Cristão,** Editora Betânia. □

DILÚVIO GLOBAL: MITO OU REALIDADE?

José Barbosa

Não são poucas as pessoas que têm questionado a veracidade do Dilúvio. Alguns escritores, por causa de supostas dificuldades geológicas e arqueológicas, sustentam que o Dilúvio teria sido apenas um fenômeno localizado, aplicável somente ao mundo conhecido daquele período, quando muito. A maioria dos críticos da Bíblia, a bem da verdade, rejeitam o relato inteiro taxando-o de pura lenda.

Entretanto, se permitirmos que a Bíblia fale por si mesma, o leitor sem preconceitos certamente compreenderá que o escritor sagrado se estava referindo a um dilúvio de alcance universal,[1] tantos são os paralelos que se podem traçar entre a esmagadora inundação que submergiu a Terra por volta do segundo milênio a.C., — considerada o maior milagre físico da história terrestre — e suas seqüelas ainda hoje cientificamente observáveis.

I. ORIGEM DAS ÁGUAS DILUVIANAS

A teoria de Süss, de que o Dilúvio teria sido resultado do deslocamento de uma massa de água do Golfo Pérsico para as planícies de Sinear, por meio de um gigantesco furacão, embora aceita por muitos **schollars,** é definitivamente incrível e inconsistente. Segundo as melhores estimativas, para recobrir todo o globo, as águas deveriam cobrir o pico mais elevado do planeta, o Monte Everest, que atinge 8.839 metros acima do nível do mar. Ora, um nível de água capaz de cobrir a mais alta montanha do Himalaia implicaria um volume de água de 4.600.000.000 m^3 — volume que toda a reserva de água hoje existente no mundo não é capaz de produzir.

Tem-se dito, ademais, que, se toda a umidade na atmosfera caísse subitamente como chuva, não passaria de algumas dezenas de milímetros, caso fosse distribuída sobre a superfície da Terra.[2] Sendo assim, cabe indagar de onde teria vindo toda a água que inundou nosso mundo?

A Bíblia responde à esta indagação em termos comparativamente simples: "No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete do mês, **romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram."** Gn 7:11.

Deduzimos da leitura que duas foram as grandes fontes das águas diluvianas: **as fontes do grande abismo,** e **as janelas do céu.** Isto concorda perfeitamente com a descrição de Gênesis 1:7, segundo a qual Deus, na semana da criação, fez separação das águas "que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento" (Cf. Sl 148:4; Pv 8:28).

Acerca das fontes inferiores, opina o dr. Adam Clarke, notório comentarista bíblico: "Parece que imensos volumes de água ocuparam o centro da Terra antediluviana; e, ao se romperem, por ordem de Deus, as camadas circunjacentes fatalmente afundaram a fim de preencher o vácuo ocasionado pelas águas que se elevaram. Isto é provavelmente o que se entende por **romperam-se todas as fontes do grande abismo."**[3]

Segundo alguns comentaristas, as águas acima do firmamento eram uma camada de vapor d'água, que agia como uma espécie de invólucro sobre o planeta, protegendo-o e gerando condições climáticas perfeitas. De alguma maneira, aquele dossel de vapor d'água se condensou e desceu sobre a Terra, por ocasião do Dilúvio, juntando-se à água que jorrava de

grandes reservatórios subterrâneos. De acordo com esta suposição, a estabilidade climática prevalecente na Terra desde sua criação, foi alterada. É curioso que somente após o Dilúvio, a Bíblia faça referência pela primeira vez à chuva, relâmpagos, trovões, arco-íris, frio e calor, inverno e verão, e outras condições metereológicas variáveis. (Ver Gn 2:5; 9:13; 8:22).[4]

Foram essas águas as que caíram durante os quarenta dias e quarenta noites, alterando profundamente o sistema aerotelúrico da Terra e provocando o desaparecimento dos grandes répteis antediluvianos.

II. EVIDÊNCIAS DE UM DILÚVIO GLOBAL

A. Evidências Geo-Arqueológicas

Com o súbito desabamento dessa avalancha aquática, bilhões de toneladas de água inundaram a Terra, provocando tremendas alterações geográficas e estatigráficas na superfície terrestre, as quais permanecem ainda hoje como um testemunho irretorquível daquela inolvidável catástrofe.

a. **Elevação de Antigos Contornos Litorâneos.** A crosta terrestre é relativamente tênue (cerca de 30 a 160 km de espessura), e estende-se sobre um manto plástico de milhares de quilômetros de diâmetro. Assim, sob o peso colossal da massa de água, ocorreram provavelmente grandes deslocamentos na crosta, responsáveis por muitos fenômenos geológicos, entre os quais a elevação de antigos contornos litorâneos, também chamados de **escarpas** pelos geólogos. Tais escarpas são evidência notória dos sucessivos estágios de subsidência do oceano, ou elevação das terras, o que resulta no mesmo. R. A. Daly, professor da Universidade de Harvard, é da opinião que as escarpas resultam de uma subsidência marítima universal ocorrida aproximadamente 3.000 ou 4.000 anos atrás.[5]

b. **Existência de Bacias Interiores.** Outro aspecto relevante que deve ser considerado é a existência de grandes áreas em forma de bacias espalhadas em todos os continentes. Essas áreas não têm qualquer comunicação com o mar, mas apenas escoamento interior. Essas **bacias interiores,** como são chamadas, acham-se circundadas de montes e montanhas; sua água não desemboca no oceano, permanecendo sob a forma de lagos ou evaporando-se até secar-se durante a maior parte do ano. Todas as bacias interiores se alinham ao redor da parte interna de antigas linhas litorâneas, mostrando onde a água uma vez esteve, quando essas bacias estavam cheias.[6] Foram encontrados dentro de algumas dessas bacias, como no Lago Baikal e Mar Cáspio, fósseis de animais marinhos. Convém perguntar: Como foram parar ali?

c. **Existência de Animais Mumificados no Gelo Ártico.** Com a remoção da "lente" de água que estabilizava o clima da Terra, as regiões polares, até então de clima temperado, foram subitamente mergulhadas num frio intenso, glacial, congelando muitas formas de vida animal e vegetal por milhares de anos.

"Em diferentes regiões da Terra foram encontrados cadáveres de mamutes e gigantescos rinocerontes. Alguns destes foram encontrados em penhascos siberianos; outros foram preservados no gelo da Sibéria e do Alasca. Na verdade,

Similaridades Impressionantes

★ Na Pérsia encontra-se a lenda preservada no Zendavesta, onde Yima, o pai da espécie, é advertido pelo deus Ahuramazda da destruição iminente.

★ Note a descrição do cataclismo num código maia: "O céu aproximou-se da Terra, e, num dia, tudo havia perecido. Até as montanhas se ocultaram sob a água..."

★ Na Grécia, Apolodoro (150 a.C.) conta que Deucalião e sua mulher Pirra escaparam à uma estupenda inundação.

★ Os índios peruanos contam, que, segundo suas antigas lendas, "houve um dilúvio tão forte que o mar transbordou, a terra afundou e toda gente pereceu... O nível da água subiu mais alto que as montanhas."

★ Na China conta-se que Fuhi, após salvar-se das águas com a esposa três filhos e três filhas, reaparece para reprovar a Terra.

★ No livro sagrado dos índios da Guatemala é descrito assim: "Produziu-se um dilúvio, acompanhado de uma chuva de asfalto e alcatrão candentes. O povo corria aterrorizado e enlouquecido. Cheio de espanto, tentava salvar-se sobre os tetos das casas, mas estas desmoronavam e faziam as vítimas caírem ao solo. Extinguiu-se a luz; dia e noite continuava a chover. Assim sucumbiu a raça de homens condenados à extinção."

★ Na ilha Fidji há a tradição de que no grande Dilúvio apenas oito pessoas se salvaram em duas canoas providenciais.

★ A lembrança desse terrível acontecimento conservou-se entre os índios da bacia amazônica: "Um dia nossa gente ouviu trovoadas no céu e sob a terra. O Sol e a Lua tingiram-se de vermelho, azul e amarelo. As feras, sem medo, aproximaram-se das pessoas. Um mês depois ouviu-se um terrível rugido e tudo desapareceu na escuridão que subiu da terra ao céu, seguindo-se de trovões e forte aguaceiro, que diluiu a terra e converteu o dia em noite.... A água subiu tão alto que cobriu todo o mundo..."

★ No Havaí, conta a tradição que quando se corrompeu o gênero humano, vieram as águas vingadoras e apenas Nu-u, "um homem justo", se salvou com sua família.

★ Na Índia, o relato do Dilúvio consta no **Rig-Veda,** antiga coleção de hinos e poemas hindus.

★ Na tradição babilônica, é bastante conhecida **A Epopéia de Gilgamés,** versão épica do Dilúvio bíblico, com flagrantes semelhanças.

★ A história é repetida com variações na Europa (Islândia, Lutuânia e País de Gales), no Oriente (Birmânia, Indochina, Malaia), bem como entre os aborígenes da Austrália, Nova Guiné, Melanésia, Polinésia, Micronésia e das Américas.

alguns desses gigantes do reino animal foram surpreendidos tão subitamente pelo Dilúvio que foram achados com alimentos não digerido no estômago. Numa caverna da Sicília, mais de vinte toneladas de ossos foram recuperados num período de seis meses, ossos de elefantes, veados, bois e hipopótamos, os quais evidentemente haviam procurado abrigo na caverna, das águas que subiam. Os restos fósseis de muitos outros animais, como leões, tigres, ursos e alces, foram encontrados numa mesma camada, indicando que todas essas criaturas foram destruídas simultâneamente? no caso delas, não foi uma questão de deterioração gradual."[7]

d. **Existência de Fissuras Ósseas.** Em meio a violentos terremotos ocorridos durante a inundação, grandes fendas foram abertas no solo, e detritos de vida animal e vegetal, esmagados pela grande pressão, alojaram-se no interior dessas fissuras, impedindo que se obturassem.

"A. M. Rehwinkal... no seu livro **The Flood,** descreve essas fissuras, algumas delas em colinas de considerável altura, e tendo entre 40 e 50 metros de profundidade, como contendo restos de mamíferos os mais heterogêneos. Sendo que nenhum esqueleto é completo, a inferência é que nenhum animal vivo caiu nessas fissuras. Não há também nenhuma evidência de ossos terem sido expostos abertamente aos elementos nem de terem sido rolados por riachos. É certo que foram depositados ali debaixo de água, pois foram cimentados juntamente com a calcita. Notavelmente, num depósito deste tipo no vale de Saar, foram achados restos de ursos, lobos, bois e de muitos animais de pequeno porte. Outros foram localizados na Ilha de Cerigo ou Kythere (afastada do extremo sudeste do Peloponeso), na Rocha de Gibraltar, e perto de Odessa, no Mar Negro. Este local nomeado por último foi escavado em 1847 e produziu cerca de 4.500 ossos de ursos, hienas, cavalos, javalis, mamutes, rinocerontes, bisões, veados, e muitas criaturas pequenas. Em Malta, foi descoberta uma fissura na qual, juntamente com restos hetrogêneos, foram descobertos também enormes blocos de pedra, que só poderiam ter sido levados para lá pela atuação violenta da água."[8]

e. **Existência de Pedregulhos Marinhos na Hinterlândia.** Poderosas forças hidráulicas e hidrodinâmicas foram agitadas no Dilúvio. Ondas furiosas, fazendo colidir enormes blocos de pedra, arrastaram-nos a grande distância de sua localização original. Águas túrbidas escavaram vales e ravinas em todas as partes da Terra, amontoando estranhos depósitos sedimentares, e soterrando sob suas densas camadas detritos orgânicos.

Alguns calculam que apenas a pressão da água foi equivalente a cerca de 280 kg por cm2, sendo suficiente para fossilizar fauna e flora. Em muitas partes do mundo não banhadas pelo mar (hinterlândia), foram encontrados grandes montões de pedras não gastas, de origem marinha, fabulosamente transportados por tal agitação aquática.[9]

B. Evidências Étnico-Antropológico-Culturais

É compreensível que um cataclismo como o Dilúvio, que praticamente extinguiu a humanidade de quatro milênios atrás, jamais fosse esquecido pelos sobreviventes. Com efeito, a lembrança de tal ocorrência foi passando de pai para filho e para neto... pela tradição oral. Na época da divisão das línguas, os homens migraram para diversas partes da Terra, levando consigo a história de um grande dilúvio. Esta é a razão porque quase não há povo no mundo que não tenha em sua tradição a memória de uma inundação universal.[10]

O dr. Johannes Riem, na introdução do seu **Die Sintflut in Sage und Wissenschaft,** após exaustivo estudo sobre as lendas universais do Dilúvio, chega à conclusão de que não há tradição tão generalizada e disseminada como a do Dilúvio. O dr. Richard Andree, autoridade científica mundialmente conhecida, em seu **Die Flutensagen Ethnologish Betrachtet,** compilou nada menos que 88 tradições, sendo 20 de origem asiática; 5 européia; 7 africana; 10 australiana; e 46 ameríndia. (Ver quadro).

É verdade que muitas dessas tradições representam uma versão deformada do acontecimento, gerada por distorções e defasagens de ordem étnica, cultural, antropológica, histórica etc. Contudo só o simples fato de existirem e de guardarem entre si flagrantes similaridades, dá provas de que o Dilúvio de fato ocorreu, deixando marcas indeléveis na memória da humanidade, e que se perpetuou sofrendo influências do meio, das distâncias e dos milênios.

C. Evidências Escriturísticas

A Bíblia, inspirada Palavra de Deus, dá testemunho fidedigno, tanto no Antigo como no Novo Testamento, da veracidade do Dilúvio. E esta evidência é mais forte do que qualquer folclore pagão de povos primitivos ou descobertas geológicas e arqueológicas. (Ver Sl 29:10; Is 54:9; Ez 14:14, 18; Mt 24:3, 37-39; Lc 17:26, 27; 3:36; 1 Pe 3:20; 2 Pe 2:5; 3:5, 6; Hb 11:7).

O próprio Jesus, num de Seus sermões, não apenas confirmou a historicidade do Dilúvio mas também mostrou que aquele acontecimento apontava para um evento futuro de profundo significado profético — Sua segunda vinda a este mundo (Mt 24:3, 37-39; Lc 17:26, 27).

Há, portanto, suficientes evidências racionais e mesmo científicas, além, é claro, do autorizado testemunho da Palavra de Deus, que nos permitem afirmar com destemor que o Dilúvio realmente aconteceu e que foi de proporções universais. □

Referências:

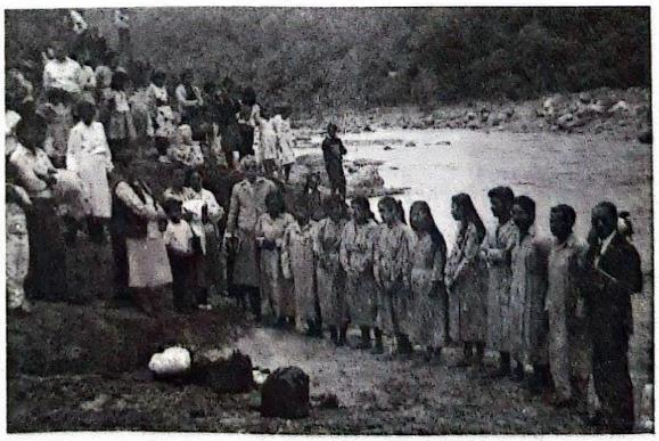
1. Capítulo "A Ciência Moderna e o Dilúvio", do livro A Bíblia e a Ciência Moderna, Henry M. Morris, Imprensa Batista Regular, SP, 1985.
2. **Insight on the Scriptures,** vol. I, Watchtower, EUA, 1988, p. 609.
3. **Clarke's Commentary,** vol. I, Abingdon Press, EUA, s/d, p. 73.
4. **The Zondervan Pictorial Bible Dictionary,** p. 285.
5. **The Changing World of Ice Age,** Yale University Press, EUA, p. 271.
6. Grande parte das idéias contidas no item "Evidências Geo-Arqueológicas" foram condensadas do artigo "Evidences of a Worldwide Flood" do **Seventh Day Adventist Bible Commentary,** vol. 1.
7. **Aid to Bible Understanding,** Watchtower, EUA, 1971, pp. 440, 441.
8. **Os Temas Mais Difíceis da Bíblia,** Paulo César Lima, CPAD, RJ, 1983, pp. 157, 158.
9. **The Biblical Food and the Ice Epoch,** D. Patten, 1966, p. 62.
10. **The Deluge Story in Stone,** Byron C. Nelson, 1949, pp. 165, 166.

NOTÍCIAS

- CONJUNTO "ARTE SACRA" COMEMORA SEU 1.º ANIVERSÁRIO
- 13.º SÁBADO NO RIO TRADIÇÃO DE ALGUNS BIÊNIOS, RJ
- NOTÍCIAS DA AMÉRICA DO SUL
- NOTÍCIAS RELIGIOSAS
- AOS NOSSOS LEITORES

Reunião ao ar livre em Bogotá, Colômbia

Conjunto "Arte Sacra" e o seu 1.º aniversário



Batismo de 10 almas em Angostura, Bolívia

CONJUNTO COMEM 1º ANI

Texto: Robson Araújo
Fotos: Mariano Santiago

A igreja de Vila Matilde repleta de irmãos e amigos

Dia 17 de junho, despertamos na manhã do santo dia dispostos a passar juntos um sábado feliz na presença do Senhor. O conjunto "Arte Sacra" estava completando seu 1º aniversário, e nós num mesmo espírito assistimos à Escola Sabatina onde apresentamos alguns hinos e convidamos os irmãos de nossa Igreja (Vila Matilde) a se fazerem presentes na reunião da noite. Os preparativos tinham sido feitos e convites foram enviados a todas as igrejas da capital e de outros locais. O conjunto contou com a aparelhagem de som gentilmente cedida pela "Jolisom Instrumentos Musicais". A tarde foi a hora de conferir cada detalhe: ligar os microfones, caixas, amplificadores etc... Repassamos todos os hinos que iríamos cantar já com tudo instalado, ansiosos por chegar a hora do início da audição.

Por volta das 20:00h iniciamos a reunião com a igreja superlotada e gente pelos corredores. Visitantes não faltavam, e o primeiro hino que cantamos, "Feliz Encontro" (tema da audição) foi endereçado a eles, convidando-os a entregarem seus corações a Cristo. A reunião prosseguiu muito alegre com o conjunto apresentando ao todo 15 hinos de seu repertório. A parte mais emocionante foi quando cantamos o último hino "Não Tardará" referindo-se ao pastor Joraí, que estava se despedindo do Brasil para levar avante a Obra em Portugal. Sua esposa muito emocionada deixa dois hinos de recordação aos ouvintes. O irmão Davi Paes Silva nos conta um pouco sobre o pastor Joraí, que por sua vez se despediu dos presentes. Convidamos o pastor local ir. Luís Salles, que nos despedisse com uma oração, e o pastor Antônio Pinto proferiu a bênção final. Concluímos assim a reunião de sábado, mas a festa não

Conjunto "Renovassom"

Conjunto "Louvor Jovem"

Conjunto "Musipaz"

cantaram três belos hinos dando assim abertura ao encontro. Logo após tivemos o conjunto "Louvor Jovem" formado por infanto-juvenis da Igreja de Artur Alvim, apresentando também três hinos. O "Arte Sacra" apresentou um hino solicitado pelo auditório, e posteriormente tivemos a participação do conjunto "J.P.J." de Vila Maria e dos conjuntos "Musipaz" e "Renovassom", cujos componentes pertencem também à Igreja de Artur Alvim.

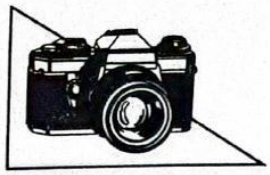
Finalizando, todos os conjuntos presentes foram convidados a cantar juntos com o "Arte Sacra" o tema do encontro "Feliz Encontro".

Assim transcorreu o primeiro aniversário do conjunto "Arte Sacra". Agradecemos a Deus por esse evento, e certos estamos que o Senhor nos proporcionará outras oportunidades de louvarmos o Seu santo nome.

parou por aí, no domingo haveria mais.

Novamente por volta das 20:00h estávamos todos presentes na casa do Senhor para continuarmos a programação. Dessa vez estaríamos sentados para ouvir os conjuntos convidados. Seria uma reunião diferente da anterior embora a Igreja não estivesse tão repleta como no Sábado. O primeiro a apresentar-se foi o "Unissom", conjunto recém-formado por alguns jovens de Artur Alvim e Vila Matilde, que

A despedida do pastor Joraí para Portugal



13.º SÁBADO NO RIO
Tradição de Alguns Biênios

23-25/6/89 — Final de semana frio, com chuvas esparsas era a notícia a nós transmitida pelo serviço de meteorologia justamente próximo ao décimo terceiro sábado do trimestre. Reunimos nos escritórios da Associação, planejamos o trabalho e escalamos o pessoal que deveria estar na liderança dos diversos programas deste evento.

No amanhecer do dia 23 de junho, sexta-feira, despertamos às 5:00h da manhã de uma forma muito comum em nosso meio. Ouvimos um vozear vindo da rua, em frente a nossa residência, sintonizamos: as vozes, os assuntos, o palavreado e a música nos eram familiares. Tratava-se de uma caravana procedente de Belo Horizonte, que para aqui vieram, trazendo-nos alegria e entusiasmo.

Já estava conosco procedente de Curitiba, o sempre animado pastor Antônio Pinto juntamente com sua esposa.

As conferências transcorreram bem animadas, bem como o culto divino no Sábado, sob o encargo do já citado pastor, que contou com a colaboração dos conjuntos "Harmonia Celeste" de Belo Horizonte, e "Evangelion" do Rio de Janeiro.

A programação de domingo foi maravilhosa, pois pudemos evidenciar o poder de Deus em trazer-nos do mundo de pecado para o Reino da Luz, quando 16 novas almas selaram publicamente seu compromisso com Cristo, descendo às águas batismais. Colaboraram neste ato os pastores: Ari Gonçalves da Silva e o articulista.

Mas, como nesse mundo tudo é passageiro, a festa chegou ao fim e tivemos que dizer um "até breve" a todos irmãos que aqui vieram, trazendo calor fraternal e espiritual para ajudar-nos a superar o frio carioca que nos surpreendia com a sua chegada.

Louvamos a Deus pelo final feliz que Ele nos proporcionou.

José Rinaldo Barbosa - ARJES

Notícias da AMÉRICA DO SUL

OBS: Da agenda do pr. Davi P. Silva, secretário da Conferência Geral para América do Sul.

BOLÍVIA. Nos países que compõem a América do Sul, a mensagem pregada pelo Movimento de Reforma teve boa aceitação desde o princípio, quando seus pioneiros ali chegaram. Em quase todos os países deste vasto continente temos ardorosos irmãos em Cristo. A despeito da crise política econômica e social que afeta boa parte dessa área, este movimento tem progredido lenta mas firmemente.

Dia 10 de janeiro deste ano, em companhia do irmão Edgard Carlos Luup, Departamental de Educação da Conferência Geral, viajamos a Santa Cruz de la Sierra, Bolívia. Ali nos reunimos com a Diretoria da Associação Boliviana para ultimar os preparativos do Congresso de Jovens, que seria realizado em Tarija.

Dia 11, quarta-feira, com 35 irmãos, embarcamos num trem rumo a Yacuiba, cidade boliviana próxima da fronteira com a Argentina. Yacuiba é uma cidade importante e estratégica, já que por ali ingressam no país os principais produtos de procedência argentina.

De Yacuiba, devido à impossibilidade de viajarmos de ônibus naquela noite, conseguimos um caminhão, em companhia de uma incômoda máquina impressora, nos acomodamos em número de trinta e sete congressistas (adultos, jovens e crianças) todos muito dispostos, e seguimos viagem rumo a Tarija, onde chegamos sexta-feira por volta das 14:00h. Ali passamos um Sábado muito alegre e espiritual.

Domingo nos reunimos para um seminário de esposas de obreiros e pastores.

Segunda-feira, dia 16, viajamos a Tolomosa, local próximo de Tarija, para as programadas reuniões do Congresso. Ali, de 17 a 22, tivemos proveitoso encontro durante o qual o plano da salvação foi profundamente estudado com a participação ativa da juventude. Além das reuniõs religiosas contamos com atividades práticas. O irmão Horácio Choco (filho) coordenou o trabalho de assistência médica à população carente da região. O irmão Franz Terceros, agrônomo e ancião consagrado, deu orientações sobre agricultura. O irmão Luís Patiño ofereceu um curso rápido de corte e costura, já que sempre foi exímio alfaiate. Sua esposa, irmã América, deu excelentes instruções às irmãs sobre arte culinária.

A presença dos irmãos José de Oliveira Lima, presidente da União, e Edgard Luup, da Conferência Geral, foram de inestimável ajuda.

Sábado tivemos a grata alegria de contar com a presença de 156 congressistas. Domingo a festa foi concluída e retornamos ao Brasil.

BRASIL. Dias 27 a 30 estivemos em Porto Alegre, RS, para colaborar nas reuniões do Primeiro Congresso Juvenil da Assurig.

ARGENTINA, CHILE e URUGUAI. O mês de fevereiro dedicamo-lo à assistência a três países: Uruguai, Argentina e Chile.

O Uruguai conta com novo e eficiente meio mis-

sionário desde que inaugurou sua clínica naturista no ano passado em Montevidéu, junto à sede. Ali trabalham com muita dedicação o irmão Luís Ignatov e vários auxiliares. Já estão aparecendo os frutos do abençoado trabalho. Ali no templo-sede realizamos uma série de estudos espirituais e reuniões públicas de 9 a 12 de fevereiro.

Terminadas as reuniões espirituais e administrativas, viajamos de barco em companhia do irmão José de Oliveira Lima, de Montevidéu a Buenos Aires.

Juventude chilena

Na capital portenha permanecemos uma semana. Ali também tivemos reuniões especiais com irmãos de todo o país.

Dia 20 viajamos de Buenos Aires a Santiago, Chile, onde chegamos quase 24 horas depois.

Dia 23, quinta-feira, iniciamos uma série de estudos centralizados em Cristo: Sua divindade, Sua humanidade, Sua vida perfeita, Sua morte expiatória, Sua intercessão no lugar santíssimo do Santuário Celestial, Sua iminente volta, a Justificação, a Santificação e a Glorificação do crente pela fé em Seu nome e em Seus méritos, e outras doutrinas essenciais fundamentadas em Sua pessoa.

A educação cristã no lar e a necessidade de maior atenção às crianças e à juventude na igreja foram abordadas durante a parte da manhã de domingo, sendo a tarde dedicada a um contato com a Natureza em companhia da juventude e dos irmãos mais idosos. À noite realizamos a última conferência pública com a qual foi encerrado o programa em Santiago.

Dia 28, terça-feira, viajamos a Concepción, sede da Associação Sul-Chilena, onde contamos com um bom número de irmãos, um grupo de jovens talentosos que assistem às reuniões regulares num belo templo bem localizado.

Dia 2 de março, quinta-feira, pela manhã, iniciamos outra série de estudos com irmãos, interessados, e especialmente jovens do Sul do Chile. Ali permanecemos até domingo, dia 5, de onde retornamos a Santiago. Da capital chilena, viajamos a Córdoba, Argentina, onde visitamos nossos irmãos durante dois dias, retornamos dali a São Paulo.

Reuniões espirituais ao ar livre em Concepción, Chile

BRASIL. De 23 de abril a 7 de maio participamos do Seminário Bíblico-Doutrinário realizado em Botiatuba, Almirante Tamandaré, PR, que contou com a presença de ministros e anciãos do Movimento de Reforma de todo o Brasil.

De 12 a 14 de maio, com o irmão Joraí Pereira da Cruz realizamos uma série de estudos cristológicos e soteriológicos com irmãos de Londrina e circunvizinhança.

BOLÍVIA. Por ocasião do congresso de jovens realizado em Tarija, Bolívia, em janeiro próximo passado, comprometemo-nos a retornar àquele país caso houvesse jovens preparados para o batismo. Dia 23 de maio viajamos a Santa Cruz de la Sierra, onde os irmãos já nos esperavam para a festa espiritual. Tivemos várias reuniões especiais para nossos irmãos durante o dia, e para o público em geral à noite, sempre bem concorridas.

Domingo, dia 28, dirigimo-nos a Angostura, local distante uns 40 quilômetros de Santa Cruz, onde participamos de uma bonita festa batismal, quando dez novos irmãos foram imersos nas águas

Batismo de dez almas em Angostura

Templo em Angostura, Bolívia

do rio que atravessa o mencionado lugarejo.

Dia 29 oficiamos o enlace matrimonial de dois jovens que se haviam batizado domingo.

BRASIL. De 2 a 4 de junho, já no Brasil, dirigimo-nos à cidade de Registro, no litoral sul paulista, onde o Departamento Juvenil da Associação Paulista realizou um excelente retiro espiritual. A educação cristã no lar e na escola ocupou a maior parte do tempo, fazendo da pessoa de Cristo e o Plano da Salvação o centro da atenção de todos. Foram dias de grande edificação espiritual para os irmãos jovens e adultos daquela próspera região. As crianças também não foram esquecidas, já que houve reuniões especiais para elas, dirigidas por dedicadas irmãs.

Após uma série de reuniões no templo de Vila Matilde, centralizadas na epístola paulina aos cristãos de Colossos, dias 16 a 17 de junho, o irmão Joraí Pereira da Cruz e sua família despediram-se dos irmãos e amigos. Na mesma ocasião foi apresentada uma audição de música sacra pelos componentes dos diversos conjuntos jovens da capital paulista. Comemoravam o primeiro aniversário do Conjunto Arte Sacra de Vila Matilde.

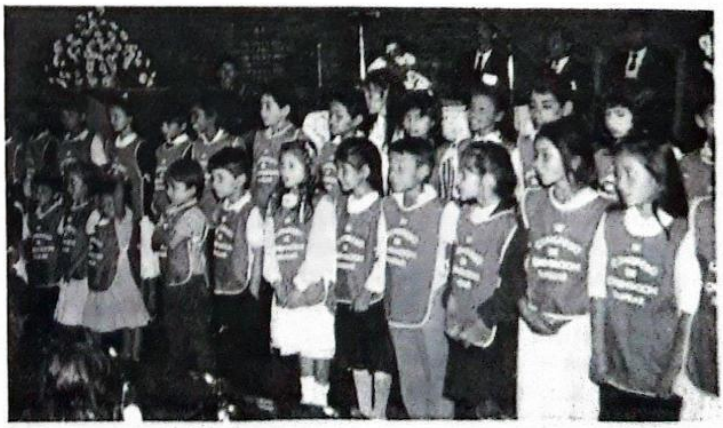
Pastor Joraí e família, na sua despedida

Dia 18, domingo à tarde, familiares, parentes, amigos e irmãos em Cristo se dirigiram ao Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos para despedir-se das famílias Joraí Pereira da Cruz e Adélcio Moraes da Silva, que viajaram a Los Angeles, Califórnia. De Los Angeles, o irmão Joraí viajou a Lisboa, Portugal, sede do Campo Ibérico, que compreende Portugal e Espanha, seu novo campo de trabalho. O irmão Adélcio, soubemos recentemente, está colportando com êxito em Los Angeles.

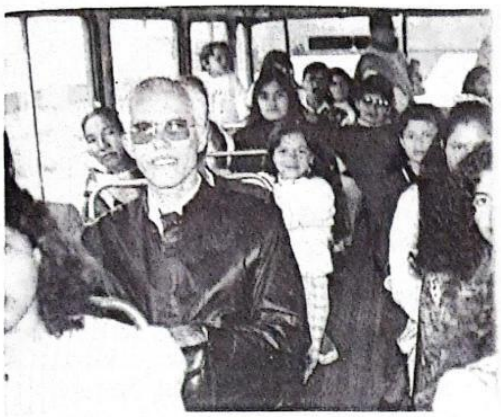
COLÔMBIA. No dia seguinte, dia 19 de junho, viajei a Bogotá, Colômbia, onde se realizou um bem sucedido congresso que focalizou as diversas facetas da família cristã, seus privilégios e deveres, tratou dos problemas juvenis, e não descurou das crianças. Dedicadas jovens professoras deram atenção especial aos juvenis. À noite, realizamos uma série de conferências públicas que abordaram a obra que Cristo fez por nós, Sua intercessão atual em nosso favor, e Sua obra em nós, através do Espírito Santo e de Sua Santa Palavra.

Assistência que participou no congresso em Bogotá, Colômbia

Ali em Bogotá tivemos a grata satisfação de rever velhos amigos: irmão Carmelo Palazzolo, aposentado mas ativo; José Romero, Secretário da Conferência Geral para América Central (sua área inclui também Venezuela, Colômbia e Equador, países sul-americanos); Herinaldo Gomes da Silva, pastor brasileiro atualmente trabalhando no Equador; e Edmur Germano Ramos, vice-presidente da Associação Colombiana. Atualmente contamos com quase duzentos irmãos em cada país dos três acima mencionados.



Conjunto que participou no congresso de Orientação Familiar na Colômbia



Excursão com irmãos colombianos

PERÚ. De Bogotá nos dirigimos a Lima, capital peruana, onde nossos irmãos já nos aguardavam para uma série de reuniões espirituais e administrativas. Ficamos muito contentes com o grande interesse que os irmãos dali manifestaram na mensagem da justiça de Cristo que é obtida pela fé, e também na educação cristã das crianças e da juventude a fim de prepará-los para maior utilidade na Obra de Deus. Atualmente contamos com aproximadamente mil e quatrocentos membros na União Peruana.

BRASIL. De Lima, retornamos ao Brasil para dar atenção aos irmãos que administram as duas Uniões brasileiras.

No Brasil, graças ao bondoso Pai Celestial, contamos com aproximadamente seis mil membros.

Os seiscentos colportores efetivos que trabalham no Brasil estão alcançando grande êxito na distribuição da literatura publicada em nossa oficina gráfica.

Somente no segundo trimestre deste ano (abril-maio-junho/89) nossa Editora no Brasil faturou 155.792 livros encadernados, 24.751 brochuras e 30.833 revistas.

Na área da obra médico-missionária a nível institucional, o Hospital Naturista "Oásis Paranaense" está trabalhando com diversas classes sociais que tem conhecido algo do evangelho eterno durante sua permanência nas dependências daquele sanatório.

Também no Paraguai, na Argentina e no Uruguai nossos irmãos têm trabalhado com êxito em favor das almas utilizando a obra de saúde para alcançar os corações com o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Nos demais países desta área, o mesmo trabalho é feito por obreiros, colportores e pelo nosso povo, de maneira mais pessoal.

A despeito de todos os esforços empreendidos, em todo os lugares os problemas e a solução são os mesmos. Os problemas, de modo geral, são decorrentes da falta de conhecimento de Jesus, do Seu Evangelho e de Sua Palavra, e de obediência a Ele. A solução consiste em conhecer a Jesus e obedecer à Sua Palavra. Necessitamos de um conhecimento mais profundo da Pessoa de nosso querido Salvador Jesus, de passar tempo diário a Seus pés estudando Sua Palavra, meditando em Sua vida, Seu sacrifício por nós, Sua intercessão em nosso favor, e em Sua iminente volta. Necessitamos ser batizados diariamente com o Seu Espírito, e refletir mais amplamente Seu glorioso caráter. Por mais e melhores planos que façamos, nossa segurança reside em estudarmos e obedecermos às precisas instruções da Palavra de Deus reveladas na Bíblia e no Espírito de Profecia.

Que toda honra, louvor e glória sejam atribuídas ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo; ao Cordeiro que embora tenha morrido por todos os habitantes da Terra, ressuscitou, vive para interceder por Seu povo e voltará em breve para levar o plano da salvação ao seu glorioso clímax.

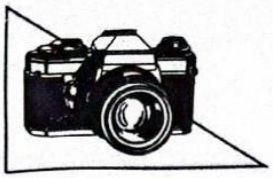
NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Vaticano cria serviço "Disque Papa".

"Disque Papa" poderia ser o nome do novo serviço que a Rádio Vaticana acaba de lançar para todos os países (exceto os da Europa). Por dois minutos, o usuário pode ouvir uma fita gravada com a voz do papa anunciando conselhos pastorais, trechos de sermões e comentários ao Evangelho. No programa de ontem, João Paulo II apresentou a esperança como remédio para a solidão, a desesperança e a desintegração familiar.

"Há muito tempo que jovens e pessoas doentes pediam esse serviço. Eles são os clientes mais assíduos do papa ao telefone", festeja o porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro Valls. O "Disque Papa" funciona há duas semanas e, nesse período, o Vaticano já recebeu cinco mil chamadas, dos Estados Unidos vieram 82% do total, no número que responde em inglês; o número em espanhol foi discado em 16% das vezes. Para a chamada italiana restaram apenas 2%.

Segundo os técnicos do Vaticano, a mensagem telefônica do papa só foi divulgada agora porque temia uma enxurrada de chamadas que poderia colocar o sistema em pane. A cada dia são apresentados novos temas. No futuro prevê-se a ampliação do serviço para usuários de fala polonesa e também para outras línguas da Europa do Leste. De fato, está-se cumprindo Apocalipse 13:3 ú.p. 8.



Jesus Cristo Teria Nascido Há Menos de 1989 Anos. Alguns estudiosos sustentam que Jesus Cristo teria nascido há exatos 1989 anos. Existem muitos cálculos e diversas datas propostas. O texto do Evangelho fornece notícias históricas a respeito de Herodes, do recenseamento ordenado pelo imperador Augusto e outros acontecimentos do fim do Império Romano. Quando, então, teria nascido Jesus?

Roma. Alguns estudiosos sustentam que Jesus Cristo não teria nascido há exatos mil novecentos e oitenta e nove anos, mas alguns anos antes.

Era costume consolidado na época do Império Romano datar o tempo de acordo com os anos de reinado do imperador em exercício: "No terceiro ano de Calígula, dizia-se, combateu-se tal batalha em tal localidade, enquanto no terceiro ano de Cláudio aconteceu..." — e especificava-se o que havia acontecido aquele ano. Quando o último imperador, Rômulo Augústulo, foi deposto, desapareceu com ele o Império Romano do Ocidente — no ano de 476 d.C. — entre as outras dificuldades advindas do fato, houve também a de datar o tempo. Passados alguns decênios, um monge de origem Síria, Dionísio, o Pequeno, resolveu a dificuldade. Ponto de partida para a datação dos anos poderia ser o nascimento de Cristo e ele colocou-o no ano de 754 da fundação de Roma.

Muitos Cálculos e Diversas Datas Propostas. Todavia, Dionísio, o Pequeno, não era o único que se ocupara da data do nascimento de Cristo. Antes dele, Irineu levantara o problema, situando o nascimento no ano 41 de Augusto, enquanto Clemente Alexandrino o situava 149 antes da morte do Imperador Cômodo.

Hipólito de Roma situava-se depois oitenta olimpíadas a contar da morte de Alexandre, o Grande, enquanto Hipólito de Tebas o colocava entre o 42 e 43 ano de Augusto. Segundo a nossa cronologia, os pais da igreja punham o nascimento de Jesus entre os anos 3 e 1 a.C. — a data proposta por Dionísio, o Pequeno, revelou-se progressivamente melhor que as outras.

Notícias do Evangelho. O texto evangélico é hoje considerado fundamentalmente histórico, ou seja, capaz de fornecer notícias aceitáveis a respeito do nascimento de Cristo. Simplificando ao máximo, dos evangelhos depreende-se que Jesus nasceu durante o recenseamento ordenado pelo imperador Augusto no tempo em que na palestina reinava Herodes, o Grande.

Os historiadores datam a morte de Herodes no ano 4 a.C. donde se deduz que Jesus não nasceu depois de 4 a.C. — data da morte de Herodes — nem antes de 8 a.C. — data do édito imperial do recenseamento. Sabe-se, ainda, que Herodes, o Grande, contrariando os poderes que Roma lhe conferira, no ano 7 a.C. movia guerra contra os Nabateus. E não há dúvida de que tal data, se estava em guerra, Herodes não fez o recenseamento. Irá fazê-lo o ano seguinte, 6 a.C., como forma de submissão ao imperador Augusto. E é nesta ocasião que José e Maria se deslocam de Nazaré a Belém. O censo, de fato, exigia a inscrição no lugar de nascimento e não no de residência. Este critério implicava um considerável movimento de pessoas.

Conclusão: Jesus teria nascido seis anos antes da data indicada por Dionísio, o Pequeno, ou seja, há 1983 anos.

• Quando entrar em vigor a nova Constituição do Estado, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros poderão ter capelões evangélicos. A proposta do Vice-Líder do PMDB, Deputado Noé Martins, que é pastor evangélico, já foi aprovada no Relatório da Comissão Constitucional, com base no fato de que a prática religiosa é um direito de todos os cidadãos e, nesse caso, os direitos são iguais, tanto para os evangélicos como para os católicos.

Amar Quando o Amor é Proibido. Há cristãos que demonstram o seu amor ao próximo a despeito do comunismo e que são presos por isso. Nós não estamos entre tais perigos mas igualmente podemos permanecer serenos e afetuosos nas dificuldades da vida.

Como uma pessoa que, por toda a vida viveu sob o stress, quero aconselhar-lhe: "Não deixe que ele lhe tire a calma!" ou com as palavras de Paulo: "Seja constante o amor fraternal" (Hebreus 13:1) apesar das grandes cargas.

Sergei Kodorovitsch foi condenado a três anos de prisão por ter ajudado a familiares de presos. Poucos dias antes de cumprir sua pena, foi condenado a mais três anos. Segundo a lei soviética, as penas de prisão podem ser prorrogadas indefinidamente, até a prisão perpétua.

Às vezes nos queixamos de um inverno rigoroso. Khodorovitsch encontra-se preso em Norilsk, uma cidade localizada bem ao norte da URSS. A temperatura ali alcança 50 graus negativos e o vento é horrível. Nosso irmão ainda tem somente um pulmão, um coração fraco e atualmente sofre de gastrite.

Ações de amor são os únicos "crimes" por ele cometidos. Mesmo assim foi espancado impiedosamente até cair no chão, onde sofreu várias fraturas de costelas e outros ferimentos internos.

Não somente as boas ações e as organizações de caridade são proibidas na URSS, o próprio amor é desaprovado. Engels, um precursor do comunismo, escreveu: "O amor universal pelas pessoas é uma tolice". *("Anti-Duhring").*

Livros completos da Bíblia atingem 1.907 línguas. Pela primeira vez, desde a invenção da impressão com tipos móveis, nos meados do século XV, o número de línguas e dialetos para os quais foram traduzidos

livros completos chegou a 1.907, de acordo com o relatório sobre Línguas das Escrituras, de 1.988, elaborado pelas Sociedades Bíblicas Unidas (UBS).

Existem, agora, 310 línguas para as quais foi traduzida por completo a Bíblia. Além disso, 695 para o Novo Testamento e 902 para, pelo menos, um livro completo da Bíblia, totalizando 1.907 línguas. Estima-se que o número de línguas existentes no mundo seja de 3.000 a 6.000.

Essa compilação se baseia em exemplares de Bíblias. Novos Testamentos e livros completos recebidos, até 31 de dezembro de 1.988, pelas bibliotecas da Sociedade Bíblica Americana (ABS), em Nova Iorque, e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (BFBS), em Cambridge, Inglaterra.

A seguir temos um resumo, por áreas geográficas e tipos de publicação, do número de línguas e dialetos para os quais, pelo menos, um livro da Bíblia ("Porções") tinha sido registrado até 31 de dezembro de 1.988.

Continente ou Região	*Porções*	*Testamentos*	*Bíblias*	Totais
África	229	195	119	543
Ásia	226	157	93	476
Austrália, Nova Zelândia, Ilhas do Pacífico	150	121	25	296
Europa	105	24	58	187
América do Norte	44	18	7	69
México, Ilhas do Caribe, América do Sul e Central	146	180	7	333
Outros	2		1	3
Totais	**902**	**695**	**310**	**1.907**

A Maior Bíblia do Mundo. Está sendo planejada para São Paulo, Capital, a construção de enorme Bíblia, que formará o centro bíblico paulistano. As quase 1.300 páginas do livro sagrado serão ampliadas, em placas de concreto de 1,20 m, formando monumento exagonal. Lidera a iniciativa o dr. Luíz Felipe Borges, diretor da Casa de Detenção Flaminio Fávero, em São Paulo. Todos poderão participar.

A Bíblia na Linguagem de Hoje. Sem dúvida alguma, um dos grandes empreendimentos da SBB foi o lançamento da Bíblia completa na Linguagem de Hoje. É, de fato, um marco histórico na vida e nas importantes realizações desta grande organização.

Destina-se esta tradução à grande maioria do povo brasileiro, que é, como todos nós sabemos, de preparo primário. Assim, a criança ou o recém-alfabetizado poderão entender, sem problema algum, a sua mensagem simples, clara e objetiva.

Os comunicólogos dizem que só há comunicação quando há compreensão. Por isso, com a ***Bíblia na Linguagem de Hoje,*** estaremos comunicando plenamente ao povo brasileiro a Palavra de Deus! É isso que queremos.

É claro que sempre existirão aqueles que não aceitarão esta tradução. Isso porém, não desmerece o trabalho árduo e dedicado da equipe de tradutores, nem diminui o mérito da iniciativa de nossa entidade.

O fato é que há uma grande expectativa pela ***Bíblia na Linguagem de Hoje.*** Temos recebido muitas cartas de ministros católicos e evangélicos, elogiando a SBB por esse acontecimento tão esperado, o que garante a grande acolhida que a festejada tradução terá no meio evangélico e no meio católico.

Está de parabéns a Sociedade Bíblica do Brasil por esta feliz iniciativa! Está de parabéns o brasileiro simples, que poderá entender a palavra de Deus, recebendo de sua leitura o consolo, o conforto e a afirmação do amor insondável de Deus por ele.

Seja o Senhor louvado por esse significativo acontecimento!

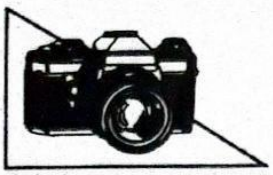
SBB Ajuda Cabo Verde, e Você? A Sociedade Bíblica do Brasil já fez doações de Bíblias ao trabalho missionário evangélico em Cabo Verde e continuará fazendo isso, se receber os recursos necessários.

Cabo Verde é formado por dez ilhas e tem trezentos mil habitantes. Uma dessas ilhas é a ilha do Vulcão ou ilha do Fogo, que tem um vulcão ainda em atividade. A sua população é muito pobre e carente do evangelho.

Leitor dê a sua colaboração, doando também Bíblias ao trabalho missionário em Cabo Verde! Faça isso através da Sociedade Bíblica do Brasil! A sua doação .será uma maneira concreta de ajudar a obra missionária.

Você poderá passar na secretaria Regional de sua cidade e deixar sua contribuição em dinheiro ou em cheque. Ou poderá enviar sua ordem de pagamento para a Sociedade Bíblica do Brasil.

Calçada das Palmas, 21
Centro Comercial de Alphaville
CEP 06400 — BARUERI - SP



AOS NOSSOS LEITORES

A necessidade e preocupação de preparar originais sob determinados critérios que imprimam unidade coerente ao texto está sempre presente em nossos trabalhos na Redação da EMVP. Reconhecemos que durante muito tempo o texto editado apresentou variantes de ordem basicamente filológica, com pouca ou quase nenhuma normalização geral.

Com o objetivo de racionalizar nosso trabalho bem como facilitar a leitura de nossas publicações por parte dos leitores, estamos preparando um manual de redação. Enquanto ele não fica pronto, decidimos começar esta obra de uniformização literária padronizando modelos normativos pelo menos para as siglas, abreviaturas e demais reduções que comumente empregamos, relativas ao texto bíblico e ao do Espírito de Profecia.

CHAVE DE ABREVIATURAS DOS TESTEMUNHOS DO ESPÍRITO DE PROFECIA

INGLÊS		PORTUGUÊS	
AA	The Acts of the Apostles	AA	Atos dos Apóstolos
AH	The Adventist Home	LA	O Lar Adventista
1BC	Bible Comments of Ellen G. White, vol. (2BC etc., for vols. 2-7)	BC	(Não Traduzido)
CD	Counsels on Diet and Foods	CEd	Conselhos Sobre Educação
CE	Counsels on Education	CRA	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
CG	Child Guidance	OC	Orientação da Criança
CH	Counsels on Health	CS	Conselhos Sobre Saúde
ChS	Christian Service	SC	Serviço Cristão
CM	Colporteur Ministry	CE	O Colportor Evangelista
COL	Christ's Object Lessons	PJ	Parábolas de Jesus
CS	Counsels on Stewardship	MP	Mordomia e Prosperidade
CSW	Counsels on Sabbath School Work	CES	Conselhos Sobre Escola Sabatina
CT	Counsels to Parents, Teachers, and Students	CPPE	Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes
CW	Counsels to Writers and Editors	CW	(Não Traduzido)
DA	The Desire of Ages	DTN	O Desejado de Todas as Nações
Ed	Education	Ed	Educação
Ev	Evangelism	Ev	Evangelismo
EW	Early Writings	PE	Primeiros Escritos
FE	Fundamentals of Christian Education	FEC	Fundamentos de Educação Cristã
FW	Faith and Works	FO	Fé e Obras
GC	The Great Controversy	GC	O Grande Conflito
GW	Gospel Workers	OE	Obreiros Evangélicos
LS	Life Sketches of Ellen G. White	LS	(Não Traduzido)
MB	Thoughts From the Mount of Blessing	MDC	O Maior Discurso de Cristo
1MCP	Mind, Character and Personality, book 1	1MCP	Mente, Caráter e Personalidade, livro 1
2MCP	Mind, Character and Personality, book 2	2MCP	Mente, Caráter e Personalidade, livro 2
MH	The Ministry of Healing	CBV	A Ciência de Bom Viver
MM	Medical Ministry	MSa	Medicina e Salvação
MYP	Messages to Young People	MJ	Mensagens aos Jovens
PK	Prophets and Kings	PR	Profetas e Reis
PP	Patriarchs and Prophets	PP	Patriarcas e Profetas
SC	Steps to Christ	CC	Caminho a Cristo
1SG	Spiritual Gifts, vol. 1	1SG	(Não Traduzido)
2SG	Spiritual Gifts, vol. 2	2SG	(Não Traduzido)
3SG	Spiritual Gifts, vol. 3	3SG	(Não Traduzido)
4SG-a	Spiritual Gifts, vol. 4, part 1	4SG-a	(Não Traduzido)

4SG-b	Spiritual Gifts, vol. 4, part 2	4SG-b	(Não Traduzido)
SL	The Sanctified Life	Sa	Santificação
1SM	Selected Messages, book 1	1ME	Mensagens Escolhidas, livro 1
2SM	Selected Messages, book 2	2ME	Mensagens Escolhidas, livro 2
SR	The Story of Redemption	HRe	História da Redenção
1T	Testimonies, vol. (2T etc., for vols. 2-9)	1T	(Nove Volumes Não Traduzidos)
Te	Temperance	Te	Temperança
TM	Testimonies to Ministers and Gospel Workers	TM	Testemunhos Para Ministros
1TT	Testimony Treasures, vol. 1 (2TT etc., for vols. 2 and 3)	1, 2, 3TS	Testemunhos Seletos, vols. 1, 2, 3
WM	Welfare Ministry	BS	Beneficência Social

ABREVIATURAS DE OUTRAS PUBLICAÇÕES INSPIRADAS

AM	An Appeal to Mother Relative to the Great of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time
BTS	Bible Training School
CTBH	Christian Temperance (E.G.White) and Bible Hygiene (James White)
HL	Health: or How to Live
HPMMW	Health, Phylantropic and Medical Missionary Work
HS	Historial Sketches of the Foreing Missions of the SDA
LETTER	Ellen G. White Letters
MS	Ellen G. White Manuscript
NL	Notebook Leaflet
RC	The Remnant Church
SpTM	Special Testimonies to Ministers
Spt Series A	Special Testimonies, Series A
Spt Series B	Special Testimonies, Series B
SpTBC	Special Testimonies to the Battle Creek Church
SpTED	Special Testimonies on Education
SpTMM	Special Testimonies Relating to Medical Missionary Work
SpTMWI	Special Testimonies to Managers and Workers in Institutions
SpTPH	Special Testimonies to Physicians and Helpers
TSS	Selections from the Testimonies Bearing on Sabbath School Work (1900)
Und MS	Undated Ellen G. White Manuscript

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

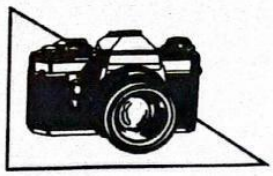
AUCR	The Australasian Union Conference Report
BE	The Bible Echo (Austrália)
GCB	General Conference Bulletin
GH	The Gospel Herald
GHl	Good Health
HR	The Health Reform
PHJ	Pacific Health Journal
PUR	Pacific Union Recorder
RH	Review and Herald
ST	Signs of the Times
ST	Signs of the Times (Australia)
SW	The Southern Watchman
YI	The Youth's Instructor

OBRAS DE REFERÊNCIA E CONSULTA

1SDABCom	Seventh-Day Adventist Bible Commentary, (vol. 2SDABC etc., for vols. 2-7)
SDABDic	Seventh-Day Adventist Bible Dictionary,
SDABSSB	Seventh-Day Adventist Bible Student's Source Book
SDAEnc	Seventh-Day Adventist Encyclopedia

SIGLA DOS NOMES DOS LIVROS DA BÍBLIA

ANTIGO TESTAMENTO		NOVO TESTAMENTO	
Gênesis	Gn	Mateus	Mt
Êxodo	Ex	Marcos	Mc
Levítico	Lv	Lucas	Lc
Números	Nm	João	Jo
Deuteronômio	Dt	Atos	At
Josué	Js	Romanos	Rm
Juízes	Jz	1 Coríntios	1Co
Rute	Rt	2 Coríntios	2Co
1 Samuel	1Sm	Gálatas	Gl
2 Samuel	2Sm	Efésios	Ef
1 Reis	1Rs	Filipenses	Fp
2 Reis	2Rs	Colossenses	Cl
1 Crônicas	1Cr	1 Tessalonicenses	1Ts
2 Crônicas	2Cr	2 Tessalonicenses	2Ts
Esdras	Ed	1 Timóteo	1Tm
Neemias	Ne	2 Timóteo	2Tm
Ester	Et	Tito	Tt
Jó	Jó	Filemon	Fm
Salmos	Sl	Hebreus	Hb
Provérbios	Pv	Tiago	Tg
Eclesiastes	Ec	1 Pedro	1Pe
Cantares	Ct	2 Pedro	2Pe
Isaías	Is	1 João	1Jo
Jeremias	Jr	2 João	2Jo
Lam. de Jeremias	Lm	3 João	3Jo
Ezequiel	Ez	Judas	Jd
Daniel	Dn	Apocalipse	Ap
Oséias	Os		
Joel	Jl		
Amós	Am		
Obadias	Ob		
Jonas	Jn		
Miquéias	Mq		
Naum	Na		
Habacuque	Hc		
Sofonias	Sf		
Ageu	Ag		
Zacarias	Zc		
Malaquias	Ml		



ABREVIATURAS BÍBLICAS ACESSÓRIAS

a	primeira parte do versículo (ou p.p.)
AT	Antigo Testamento
a.C.	antes de Cristo
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
ARV	Almeida Revisada
aram.	aramaico
b	segunda parte do versículo (ou ú.p.)
BJ	A Bíblia de Jerusalém
BLH	A Bíblia na Linguagem de Hoje
c.	cerca de
cf.	confrontar
d.C.	depois de Cristo
gr.	Grego
heb.	Hebraico
KJV	King James Version
lat.	Latim
LXX	Septuaginta (antiga tradução grega do AT)
ms(s)	manuscrito(s)
NT	Novo Testamento
p.pp.	página, páginas
ref.(s).	referências(s)
RSV	Revised Standard Version
s,ss	versículo(s), subseqüente(s)
v.,vv.	versículo(s)
vd.	vide
VULG.	Vulgata (versão latina das escrituras)

SOCIAIS

CASAMENTOS

Nilma Leitão de Souza e Jacinto Rodrigues da Silva
28/5/1989 — Campo Grande, MS
Celebrou as núpcias o pastor João Tavares.

Maria do Socorro A. de Lima e Antônio Cesar de Melo Nunes
16/7/1989 — Parnaíba, PI
Celebrou as núpcias o pastor Álvaro Daniel.

Eliana Mairene e Roberto Cesar Ribeiro
16/7/1989 — São Paulo, SP
Celebrou as núpcias o pastor José Silva.

NASCIMENTOS

DAVISON FARIAS RODRIGUEZ
Pai: *Daniel Alcides F. Rodriguez*
Mãe: *Déborah S. F. Rodriguez*
25/6/89 — São Paulo, SP

MICHEL AUGUSTO LUZ
Pai: *Evanildo Cruz Luz*
Mãe: *Judite J. Luup Luz*
17/7/89 — São Paulo, SP

SUZANA CAROLINE DIAS
Pai: *Wilson Dias*
Mãe: *Márcia Ferreira O. Dias*
19/7/89 — São Paulo, SP

CAMILA BARROS GUERRA
Pai: *Álvaro Guerra*
Mãe: *Simone C. Barros Guerra*
28/7/89 — São Paulo, SP

ALINE ROCHA CARNEIRO GONÇALVES
Pai: *Osvaldo Gonçalves*
Mãe: *Marilza R. C. Gonçalves*
7/8/89 — São Paulo, SP

ÓBITO

CARLOS FAUSTO PINTO
Nasceu: 8/9/1943
Faleceu: 8/7/1989
Batismo: 9/11/1975 pelo pastor Carlos Sas.
Pertencia à igreja de Registro, SP.
O pastor José Araújo oficiou os funerais.

RAIMUNDO GOMES DA SILVA

Nasceu: 4/8/1927
Faleceu: 10/8/1989
Faleceu em Campo Grande, MS, o irmão Raimundo atuou na obra desde 1976 e deixa enlutada a esposa e seis filhos que aguardam vê-lo na manhã da ressurreição.

LEOPOLDINA L. FELIZARDO
Nasceu: 9/2/1933
Faleceu: 14/8/1989
Batizada em 23/10/1988, faleceu em Juquiá, SP. Deixa enlutado o esposo e demais familiares. Oficiou o serviço fúnebre o pastor José Araújo.

À QUERIDA FAMÍLIA REFORMISTA

Matheus Sousa da Silva
Presidente da União Sul Brasileira

Saudações cristãs:

"Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." 1 Pe 1:13-15.

Pela graça de Deus pudemos reorganizar todas as Associações que integram a UNISUL. Temos realizado boas reuniões com os membros da família visível de Deus. Do Mato Grosso ao Rio Grande do Sul e Paraguai, nosso povo tem atendido ao chamado do Senhor para uma consagração maior ao Seu serviço e à volta de Cristo, e temos testemunhado em nossas viagens pelo Campo Missionário almas sinceras tomando sua decisão ao lado do Senhor. Quando vemos estes milagres acontecendo, pessoas rompendo com o pecado e o autor do mesmo, vêm-nos à mente o texto bíblico: "Eis que venho sem demora; guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa". Ap 3:11.

Temos percebido que o tempo está passando velozmente, e nossa única esperança está em aproveitar este precioso Dom.

O tempo presente, tão somente, nos pertence. O ontem já se foi e não pode ser reavido. O amanhã nos é incerto. Hoje é que é nossa oportunidade. Nunca mais voltarão as oportunidades do dia de hoje, as rodas do carro do tempo são irreversíveis, movendo-se incansavelmente para diante. Diante desta grande verdade, apelo à querida família de Deus, desde o maior até o menor, para que "façamos mais firme a nossa vocação e eleição com Deus". 2 Pe 1:10.

Amados, vamos aproveitar este biênio como se fora nossa única oportunidade para obter aquele preparo afim de que um dia, não muito longe, vivamos à vista de um Deus Santo.

Vamos Renovar Nosso Concerto com Deus

"E entraram no concerto de buscar o Senhor, Deus de seus pais, com todo coração, e com toda a sua alma; e todo aquele que não buscasse ao Senhor, Deus de Israel, morresse, desde o menor até o maior, e desde o homem até a mulher. E juraram ao Senhor, em alta voz, com júbilo e trombetas e buzinas. E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque com todo o seu coração juraram e o Senhor lhes deu repouso. E também a Maaca, mãe do rei Asa, ele a depôs, para que não fosse mais rainha, porquanto fizera a Aserá um horrível ídolo; e Asa destruiu o seu horrível ídolo e o despedaçou e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom." 2 Cr 15:12-16.

Afastemos a Iniqüidade de Nossa Tenda:

"Une-te, pois a Ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. Aceita, peço-te, a lei da Sua boca, e põe as suas palavras no teu coração. Se te converteres ao Todopoderoso, serás edificado; afasta a iniqüidade da tua tenda... Tu orarás a Ele, e Ele te ouvirá; e pagarás os teus votos. Determinando tu algum negócio, ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos." Jó 22:21-23, 27, 28.

Deus Apela a Sua Querida Família (a família reformista)

"Enquanto o Juízo de investigação prosseguir no céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou afastamento de pecados, entre o povo de Deus na terra." GC 424.

"Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Precisais ter maior preparo do que até agora, pois o dia do Senhor vem, terrível tanto em ira como em vingança, para desolar a terra e destruir dela os pecadores. Sacrificai tudo a Deus. Deponde tudo sobre o Seu altar — o eu, a propriedade e tudo o mais — como um sacrifício vivo. Tudo é reclamado para entrar na glória."

"Negai-vos; precisais caminhar depressa. Alguns de nós têm tido tempo de possuir a verdade e progredir passo a passo e cada passo dado tem-nos propiciado fôrça para o seguinte. Mas agora o tempo está quase findo, e o que durante anos temos estado aprendendo, eles terão que aprender em poucos meses. Terão também muito que desaprender e muito que tornar a aprender." PE 66, 67.

"Meus queridos irmãos, que os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus estejam de contínuo em vossas mentes, expulsando assim cuidados e pensamentos mundanos. Quando vos deitar e quando vos levantar, sejam eles a vossa meditação. Vivei e agi inteiramente em relação com a vinda do Filho do homem. O tempo do selamento é muito curto, e logo passará. Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição." PE 58.

Mui amados, que estes conselhos de Deus nos encoragem para prosseguirmos na jornada pelo caminho estreito, mas conservando-nos sempre na simplicidade do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. É o desejo de vosso servo e irmão no Senhor. ●

SANTIFICAÇÃO Nº 1

Iniciamos neste número uma série de três artigos, sob o título "Santificação", publicada originalmente na revista Signs of the Times. A autoria é de Alfred S. Hutchins, pastor adventista pioneiro, contemporâneo de Ellen G. White. Segundo a SDA Encyclopedia, Hutchins "antes de unir-se aos adventistas em 1852 fora ministro da Igreja Batista Livre. Foi ordenado juntamente com J.N. Andrews, em 1853, tendo sido um dos dirigentes da obra adventista em Vermont, na maior parte do restante de sua vida. Alguns o chamam de 'pai da Associação de Vermont'. Durante algum tempo foi capelão do Sanatório de Battle Creek. Pregou também em Michigan, Illinois, Pennsylvania, Ohio e por toda a Nova Inglaterra e leste do Canadá. Seu nome aparece pela última vez no anuário de 1894." A Redação.

"Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação." 1Ts 4:3. Santificação, enquanto aplicada a um agente moral, significa "purgar da corrupção; purificar do pecado; tornar santo pelo desapego às afeições do mundo e suas concupiscências, e elevá-las a supremo amor a Deus." **(Webster).** É a vontade de Deus que Seu povo alcance este estado santo e elevado. É nosso privilégio ter os corações confirmados, "de sorte que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos." 1Ts 3:13.

O perdão de pecados ou justificação de transgressões passadas, pode ser uma obra instantânea. Pode operar-se tão subitamente como a luz do Céu resplandeceu sobre Paulo no caminho de Damasco. "O arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus" podem assegurar-nos paz e felicidade sem longa e pesarosa demora. E quando estas inestimáveis bênçãos são obtidas, quando alguém tem passado da morte para a vida, entra na escola de Cristo como um "bebê" na sua nova vida para tornar-se homem em Cristo Jesus. Diz Pedro: "Desejai como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para a salvação." 1Pe 2:2.

No nascimento e vida espiritual, as Escrituras reconhecem a infância, a juventude e a maturidade (1Jo 2:12-14; Hb 5:13, 14). À medida que prossegue a obra de crescimento na experiência do cristão, desenvolvem-se a santificação do coração e da vida. Nisso o indivíduo deve desempenhar uma parte; o que ele não pode fazer na justificação, como claramente comprovam os seguintes textos: "Portanto santificai-vos, e sede santos, pois Eu sou o Senhor vosso Deus. Guardai os Meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor, que vos santifico." Lv 20:7, 8. Mas em toda a Palavra de Deus não há um mandamento que diga: "Justificai-vos!" Também o homem não pode santificar-se, não pode ser santo, não pode guardar os estatutos de Deus sem ajuda divina; tampouco Deus santificará qualquer homem sem o concurso deste. Aquele que diz "Santificai-vos" proveu os meios para a realização desta santa e elevada obra; e na utilização desses meios agimos em harmonia com Sua vontade.

Buck, em seu dicionário teológico, falando da santificação, diz: "Distingue-se santificação da justificação desta maneira: A justificação muda nossa situação legal perante Deus como Juiz; a santificação muda nosso coração e vida perante Deus como nosso Pai. A justificação antecede; e a santificação sucede, em resultado e evidência da justificação. A certeza da imputada justiça de Cristo é nossa justiça justificante; mas a graça de Deus implantada é nossa santificação. A justificação é ato instantâneo; a santificação, obra gradual. A justificação remove a culpa do pecado; a santificação, o poder deste. A justificação nos livra da ira vindicató-

ria de Deus; a santificação nos molda à Sua imagem."

Diz o arcebispo Usher: "Santificação é nada menos que um homem ser levado a total entrega de sua vontade à vontade de Deus, e a uma vida de contínuo sacrifício de alma nas chamas do amor, como um holocausto a Cristo." "Santificação", diz outro escritor, "é nada menos que um morrer diário para o eu, e diária conformidade com a vontade de Deus."

A questão do desenvolvimento de caráter e da obra de Deus no coração santificando o ser inteiro, mental e espiritualmente, é claramente elucidada no terceiro capítulo da carta de Paulo aos Colossenses: "Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo [isto é, se já fostes sepultados com Ele no batismo. (2:12)], buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está, assentado à destra de Deus." Cl 3:1. Segue-se então a exigência quanto a onde colocar as afeições, quanto a exterminar as "inclinações camais", despir-se "do homem velho" e vestir-se do novo homem, alcançando vitórias sobre a mente carnal, renovando-se para o pleno conhecimento, e sobre tudo isto, revestindo-se do amor, "que é o vínculo da perfeição." Cl 3:14.

Pedro também apresenta este importante tema sob uma clara e convincente perspectiva. Dirigindo-se aos que haviam "escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo", diz: "E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade, e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, vendo somente o que está perto, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." 2Pe 1:4, 5-11.

Ora, quem pode deixar de ver que, se o cristão não procede segundo esta regra de adição com respeito às graças do Espírito, sua justificação se torna vã e ineficaz?

A verdade, o Espírito Santo, a fé e a obediência são os meios de alcançar a santificação. "Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade," é a petição do Filho ao Pai (Jo 17:17). O erro, conquanto consagrado pelo tempo, não pode santificar os homens. Ademais, diz Jesus: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Jo 8:32.

Podemos dizer enfaticamente que a Lei de Deus proclamada no Monte Sinai é Sua verdade. "A Tua Lei é a verdade". "Todos os Teus mandamentos são verdade." Sl 119:142, 151. Pela Lei Paulo foi convencido do pecado (Rm 7:7). E ele afirma: "O que vem pela Lei é o pleno conhecimento do pecado." Rm 3:20. "Todo aquele que pratica o pecado, também transgride a Lei: porque o pecado é a transgressão da Lei." 1Jo 3:4 (ARA).

É difícil compreender como uma pessoa que rejeita a Lei de Deus possa ter tal conhecimento do pecado que a leve a fugir dele para o Salvador. Ora, é possível concebermos que alguém possa alcançar a santificação sem a verdade? E, se assim fosse, qual a razão de ser da oração do Salvador: "Santifica-os na verdade"?

Diz Charles G. Finney, diretor do Oberlin College, em Ohio; "De há muito estou convicto de que as mais elevadas formas da experiência cristã somente são alcançadas em resultado de uma terrivelmente perscrutadora aplicação da Lei de Deus ao coração e à consciência humana." Adam Clarke afirma: "O homem não pode ter exata noção do pecado a não ser por meio da Lei de Deus." O professor Brown, da Universidade Brown (Batista), diz: "Não se pode mudar a Lei de Deus mais do que seria possível tentar mudar o próprio Deus."

Mas esta finalizadora obra da graça de Deus no coração, a fim de preparar homens para o reino da glória, não é executada apenas pela Lei; é necessário que o Espírito Santo desempenhe sua parte. Diz Paulo: "Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, amados no Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, mediante a santificação do Espírito e a fé na verdade." 2Ts 2:13.

Eis as etapas desse processo: O homem deve ouvir a verdade, crer na verdade, receber o Espírito Santo e experimentar Seu poder santificador, unindo desse modo à verdade, ou à Palavra de Deus, a fé e a purificadora e enobrecedora influência do poder divino que "testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus", santificados "pelo Espírito Santo." Rm 8:16; 15:16.

Diz, ainda, Pedro: "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas." 1Pe 1:2.

Aqui o assunto da obediência é apresentado como importante fator na obra de santificação. Temos assim diante de nós o fato de que a verdade (a Palavra de Deus), a operação do Espírito Santo, o energizante e vitalizante poder da fé, com prazenteira obediência, são a trama e a urdidura dos meios de santificação bíblica.

Cumpre ainda salientar que o Espírito de Deus e Sua Palavra não conduzem nem operam em direções opostas na obra de alcançar a santificação. (...) É inútil procurar obter a santificação pelo Espírito enquanto são repudiados os ensinos da Palavra de Deus. — ST 11/11/1886. □

Carta aos Romanos

Estudo N.º 12

(continuação)

E. J. Waggoner

Isso é algo que causa problemas e muitos — como saberemos que não estamos sob condenação? Não podemos acusar a Deus de haver deixado o assunto de tal modo indefinido que nos seja impossível saber se estamos condenados ou não, portanto deve ser de maneira que possamos entender. Podemos colocá-lo deste modo: "Confessei todos os pecados de que tenho conhecimento, tudo o que o Senhor me revelou, e quando Ele me revelar algum outro, eu o confessarei." Sem dúvida, confessai tudo que o Senhor vos revelar; mas, irmãos, não pareis na metade do caminho. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." Então, quando tiverdes confessado o pecado, crede que Deus o perdoou, e aceitai Sua paz em vosso coração, e se Ele nos revelar outros pecados, confessai-os, crede que estão perdoados, e continuai em Sua paz. Mas há grande número de almas honestas que se privam da bênção, e finalmente adentram as trevas, porque, após confessarem seus pecados, não aceitam o perdão nem agradecem a Deus pela libertação que deve seguir-se.

A idéia transmitida nesta expressão que confessamos todos os pecados de que temos consciência, mas ainda não ousamos reconhecer o livramento da condenação, por temor de que haja outros pecados acerca de que não sabemos, e portanto não foram confessados, traz na realidade, séria acusação contra Deus. É fazer do Senhor o perdoador do homem que tiver a melhor memória. Mas foi apenas vossa memória que vos capacitou a lembrar-vos dos pecados que confessastes? Quem ativou e estimulou vossa memória? Foi o Espírito de Deus que nos revelou aqueles pecados. Acusaremos então a Deus de fazer uma obra parcial? Ele enviou Seu Santo Espírito para revelar-vos aqueles pecados. Diremos, pois, que Ele ocultou uma parte deles por não no-los revelar? Ele mostrou-nos justamente o que Ele queria que confessássemos, e quando os confessamos, nos harmonizamos com o Espírito de Deus, e somos livres.

Suponhamos que eu haja prejudicado um de vós. Posso ter seguido uma determinada forma de maldade em relação a ti — acusando-te falsamente, tentando prejudicar-te em teus negócios, tentando provocar-te ou irritar-te de toda maneira possível, fazendo tudo que posso contra ti, dia após dia, semana após semana, mês após mês. Logo meus olhos são abertos, e vejo a baixeza desse procedimento. Sinto que tudo cai por terra por ter-me prestado a tal vilania, vou ter contigo e reconheço o que fiz. Tu podes perceber num momento que estou arrasado e que realmente reconheço ter agido errado.

Alguns de nós aqui já tivemos oportunidade de perdoar pessoas que vieram até nós exatamente desse modo. Tem sido nosso costume, quando eles vêm dessa maneira contrita, afastar-nos friamente e, deixá-los contar toda a história do princípio ao fim, e torturar-lhes a mente para que tentem lembrar-se de tudo que fizeram para que possam confessá-lo? Então, quando julgam ter contado tudo, e pedem o perdão, vós ainda vos afastais, e lhes lembrais que houve outra pequena coisa que se haviam esquecido, e que gostaríeis que eles confessassem? Após, contarem tudo de que se lembram, e de que podeis lembrar-lhes, dizeis: "Bem, suponho que você haja confessado tudo, desse modo o perdoarei"? Não há aqui uma pessoa que faria isso.

Quando fiz essa pergunta a mim mesmo, pensei: não tenho coisa alguma a fazer de mim mesmo melhor que Deus. Quando alguém vem a mim ou a você, todo humilhado, e confessa seu erro, nós o perdoamos livremente e antes que ele conte metade do que será admissível, dizemos-lhe que tudo está bem, que ele está perdoado, e que não fale mais nisso.

É exatamente isso que Deus faz. Ele deu-nos a parábola do filho pródigo para ilustrar como Ele perdoa. Seu pai viu-o a grande distância, e correu a encontrá-lo. Sou muito grato porque Deus não exige de mim, para poder perdoar-me que eu volte e reconstitua cada pecado e o confesse. Se Ele o fizesse, teria de prolongar meu tempo de graça por mais tempo que creio ser possível que Ele o faça para me permitir que repita a mínima parcela desses pecados. Bem podia dizer Davi: "Pois males sem número me têm rodeado; as minhas iniqüidades me têm alcançado, de modo que não posso ver; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça pelo que desfalece o meu coração." Sl 40:12. Sim, nossos pecados são inumeráveis, mas "o sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado"; um coração quebrantado e contrito Ele não desprezará. Lançamos mão do sacrifício de Cristo, aceitamo-lo para nós mesmos, e assim fazemos com Deus um concerto com sacrifício. □

• Ainda não entendi a razão por que o açúcar é prejudicial à saúde. Não é extraído da cana-de-açúcar, que é um produto natural?

É preciso primeiramente considerar que muitas drogas são extraídas de produtos naturais, mesmo de plantas medicinais. A sacarose, que é o componente do açúcar de mesa, não existe isoladamente na Natureza, o que caracteriza o açúcar refinado como um produto artificial. Quanto à nocividade do açúcar como componente da alimentação, prestamos alguns esclarecimentos no artigo "Como o Açúcar Produz Doenças" já publicado nesta revista (ed. maio/junho de 1989).

Dr. Daniel Boarim

• Fiquei perplexa quando, na última vez que fui ao médico, ele me disse que eu estava anêmica e que precisaria comer carne para ficar boa.

Infelizmente, muitos profissionais de saúde desconhecem o valor contextual da dieta na prevenção e cura da anemia, particularmente da anemia ferro priva. A combinação de alimentos ricos em ferro com outros alimentos ricos em vitamina C melhora o aproveitamento de ferro. Não é, na realidade, preciso comer carne. Exemplo de boas combinações para anêmicos:

— Arroz integral + salsa crua e tomate

— Feijão ou lentilha + salsa crua

— Pão integral + mamão

— Pão integral + saladas cruas com pimentão

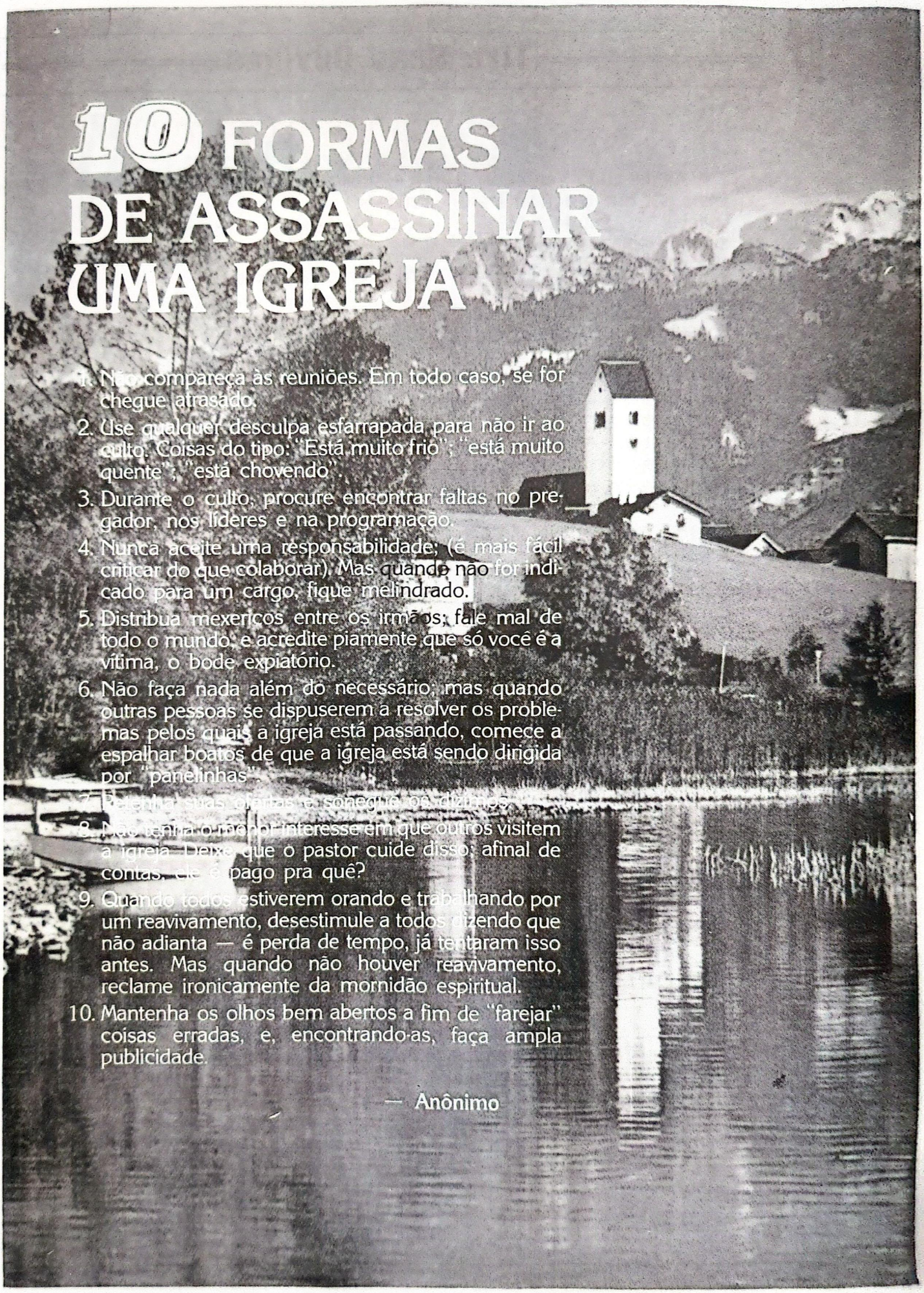
— Gergelim (gersal) + arroz integral

— Sementes de abóbora + saladas cruas com pimentão

Outrossim, é importante que os reformistas pratiquem devidamente a reforma de saúde, para **evitar** a anemia. Um dos primeiros pontos a ser corrigidos é quanto ao uso de cereais beneficiados: devemos conscientizar-nos do valor da utilização de cereais na forma integral, que são mais ricos em vitaminas e minerais como o ferro. Ademais, os cereais integrais são ricos em fibra, que previne o câncer e doenças ateroscleróticas.

• O jejum é bom para a saúde ou não? Ouço opiniões contraditórias a respeito.

Acreditamos que o jejum seja um "cosmético" que age de dentro para fora. Se o jejum fosse nocivo, Jesus não se teria dedicado a uma abstinência alimentar de 40 dias. Não obstante, é preciso critério. No tratamento natural o jejum, ou os semi-jejuns de frutas e sucos, têm seu lugar. Certas pessoas, em determinadas situações, poderão jejuar durante período cuidadosamente calculado. Jejuns mal aplicados, contudo, podem causar má nutrição, além de predisporem à cetonemia. Deve haver regra e adequada indicação. ●



10 FORMAS DE ASSASSINAR UMA IGREJA

1. Não compareça às reuniões. Em todo caso, se for chegue atrasado.
2. Use qualquer desculpa esfarrapada para não ir ao culto. Coisas do tipo: "Está muito frio"; "está muito quente"; "está chovendo".
3. Durante o culto, procure encontrar faltas no pregador, nos líderes e na programação.
4. Nunca aceite uma responsabilidade; (é mais fácil criticar do que colaborar). Mas quando não for indicado para um cargo, fique melindrado.
5. Distribua mexericos entre os irmãos; fale mal de todo o mundo, e acredite piamente que só você é a vítima, o bode expiatório.
6. Não faça nada além do necessário; mas quando outras pessoas se dispuserem a resolver os problemas pelos quais a igreja está passando, comece a espalhar boatos de que a igreja está sendo dirigida por "panelinhas".
7. Determine suas ofertas de acordo com as dificuldades.
8. Não tenha o menor interesse em que outros visitem a igreja. Deixe que o pastor cuide disso; afinal de contas, ele é pago pra quê?
9. Quando todos estiverem orando e trabalhando por um reavivamento, desestimule a todos dizendo que não adianta — é perda de tempo, já tentaram isso antes. Mas quando não houver reavivamento, reclame ironicamente da mornidão espiritual.
10. Mantenha os olhos bem abertos a fim de "farejar" coisas erradas, e, encontrando-as, faça ampla publicidade.

— Anônimo